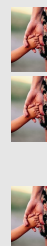




REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Educação e Formação

761 . Serviços de Apoio a Crianças e Jovens

Código e Designação do Referencial de Formação

761175 - Técnico/a de Ação Educativa

Nível de Qualificação do QNQ: 4

Nível de Qualificação do QEQ: 4

Modalidades de Educação e Formação

Cursos Profissionais

Total de pontos de crédito

189,00

Publicação e atualizações

Publicado no Despacho n.º13456/2008, de 14 de Maio, que aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações.

1ª Atualização em 01 de setembro de 2016.

2ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) n.º 8 de 29 de fevereiro de 2020 com entrada em vigor a 29 de fevereiro de 2020.

3ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) n.º 19 de 22 de maio de 2020 com entrada em vigor a 22 de maio de 2020.

4ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) n.º 27 de 22 de julho de 2020 com entrada em vigor a 22 de julho de 2020.

Observações

Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 115/2015 de 2015-06-22, a atividade de AMA só pode ser exercida mediante autorização emitida pelos serviços competentes do Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS, I. P.). O pedido para a concessão da autorização para o exercício da atividade é efetuado mediante requerimento dirigido ao serviço competente do ISS, I. P. A autorização depende da verificação dos requisitos e condições estabelecidas na legislação em vigor.

As UFCD 9182, 9183, 9184, 9185 e 9186, são reconhecidas pelo Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.) para a emissão da autorização para o exercício da atividade de Ama, nos termos do Decreto-Lei n.º 115/2015, de 22 de junho.

Os conteúdos da formação inicial e contínua necessários ao exercício da atividade de AMA correspondem às UFCD: 9182, 9183, 9184, 9185 e 9186.

Para efeitos do disposto no artigo 10º do Decreto-Lei n.º 115/2015 de 2015-06-22, são entidades formadoras as incluídas na rede do Sistema Nacional de Qualificações reconhecidas pelo ISS, I. P., nos termos do disposto na Portaria n.º 851/2010, de 6 de setembro, alterada pela Portaria n.º 208/2013, de 26 de junho.

As entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações que pretendam desenvolver esta formação deverão cumprir com os requisitos específicos definidos pelo ISS, I.P.

1. Perfil de Saída

Descrição Geral

Cuidar, apoiar, vigiar e acompanhar crianças e jovens sob a orientação de outros profissionais, apoiando o planeamento, organização e execução de atividades do quotidiano, de tempos livres e ou pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento integral e bem-estar das crianças e jovens, no respeito pelos princípios de segurança e deontologia profissional.

Atividades Principais

- Colaborar na planificação, organização e execução de atividades a desenvolver com as crianças e jovens em diferentes contextos de atuação.
- Colaborar com o/a responsável pelas atividades lúdico-pedagógicas no seu planeamento e organização, em função das temáticas e dos conteúdos a desenvolver.
- Vigiar, acompanhar e apoiar crianças e jovens, no desenvolvimento das atividades previstas, garantindo e promovendo a sua segurança em todos os momentos.
- Acompanhar e apoiar crianças e jovens no desenvolvimento das atividades de higiene pessoal.
- Organizar refeições, bem como acompanhar e apoiar as crianças e jovens durante o período de refeições.
- Assegurar as condições de higiene, segurança e organização do local onde as crianças e jovens se encontram, bem como dos equipamentos e materiais utilizados.
- .Detetar e reportar superiormente eventuais problemas de saúde e de desenvolvimento ou outros respeitantes às rotinas diárias das crianças e jovens.
- Registrar e reportar superiormente ocorrências.

3. Referencial de Formação Global

Componente de Formação Sociocultural

Disciplinas	Horas
Português (ver programa)	320
Língua Estrangeira I, II ou III*	
Inglês ver programa iniciação ver programa continuação	220
Francês ver programa iniciação ver programa continuação	
Espanhol ver programa iniciação ver programa continuação	
Alemão ver programa iniciação ver programa continuação	
Área de Integração (ver programa)	220
Tecnologias da Informação e Comunicação (ver programa)	100
Educação Física (ver programa)	140
Total:	1000

* O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. Nos programas de iniciação adotam-se os seis primeiros módulos.

Componente de Formação Científica

Disciplinas	Horas
Matemática (ver programa)	100
Psicologia (ver programa)	200
Sociologia (ver programa)	200
Total:	500

Total de Pontos de Crédito das Componentes de Formação Sociocultural e de Formação Científica: 70,00

Formação Tecnológica

Código ¹		UFCD pré-definidas	Horas	Pontos de crédito
9631	1	Ética e deontologia profissional no trabalho com crianças e jovens	25	2,25
10648	2	Ato educativo - contexto e intervenientes	25	2,25
10649	3	Fundamentos de pedagogia	50	4,50

10650	4	Currículo e áreas de conteúdo educativo	25	2,25
9639	5	Atividades do quotidiano com crianças e jovens	25	2,25
9634	6	Respostas sociais e educativas para crianças e jovens	25	2,25
10651	7	Espaços socioeducativos	25	2,25
10652	8	Projeto de intervenção pedagógica	50	4,50
3282	9	Planificação de atividades pedagógicas e gestão do tempo	50	4,50
9649	10	Educação inclusiva e necessidades educativas específicas	50	4,50
10653	11	Literatura para a infância e juventude	25	2,25
9851	12	Técnicas de animação para crianças e jovens	25	2,25
9852	13	Cuidados básicos de higiene em crianças e jovens	50	4,50
8854	14	Prestação de cuidados humanos básicos - alimentação	25	2,25
9641	15	Cuidados de saúde primários para crianças e jovens	25	2,25
9636	16	Segurança e prevenção de acidentes com crianças e jovens	50	4,50
10654	17	Crescimento e desenvolvimento na infância	50	4,50
10655	18	Crescimento e desenvolvimento na adolescência	50	4,50
9632	19	Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância	25	2,25
10656	20	Linguagem plástica – elementos estruturantes	25	2,25
10657	21	Pintura e práticas de representação livre	25	2,25
10658	22	Recursos e materiais educativos	25	2,25
10659	23	Ficheiros de recursos educativos	25	2,25
10660	24	Atividades lúdico-expressivas	25	2,25
10661	25	Técnicas de manipulação de formas animadas	50	4,50
10662	26	Dinâmica corporal	50	4,50
10663	27	Artes do espetáculo	25	2,25
10664	28	Instrumentos rítmicos	25	2,25
9647	29	Intervenção pedagógica com crianças e jovens com necessidades educativas específicas	50	4,50
Total da carga horária e de pontos de crédito:			1000	90

Para obter a qualificação de Técnico/a de Ação Educativa, para além das UFCD pré-definidas, **terão também de ser realizadas 100 horas da Bolsa de UFCD**

Bolsa de UFCD

Código		Bolsa UFCD	Horas	Pontos de crédito
10665	30	Realidade educativa portuguesa	25	2,25
10666	31	Educação de infância em Portugal	50	4,50
3287	32	Planeamento e desenvolvimento de atividades de tempos livres	50	4,50
9640	33	Comportamentos disfuncionais na criança e no jovem	50	4,50
6557	34	Rede Nacional de Cuidados de Saúde	50	4,50
10667	35	Gravidez, parto e recém nascido	25	2,25
9633	36	Enquadramento legal na proteção de crianças e jovens	25	2,25
9182	37	Enquadramento legal e princípios éticos e deontológicos no exercício da atividade de ama	25	2,25
9183	38	Desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos - iniciação	25	2,25
9184	39	Saúde, nutrição, higiene, segurança, repouso e conforto da criança dos 0 aos 3 anos – regras básicas	50	4,50
9185	40	Cuidados de rotina diária e atividades promotoras do desenvolvimento da criança	25	2,25
9186	41	Modelos familiares e formas de parentalidade	25	2,25
10668	42	Património cultural, artístico e artesanal	25	2,25
10669	43	Expressão plástica bidimensional	25	2,25
10670	44	Expressão plástica tridimensional	25	2,25
10671	45	Tecnologia da imagem e comunicação visual	25	2,25
3279	46	Expressão dramática, corporal, vocal e verbal	50	4,50
4285	47	Música, som e meios técnicos	25	2,25
4647	48	Liderança e trabalho em equipa	25	2,25
7852	49	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	2,25
7853	50	Ideias e oportunidades de negócio	50	4,50
7854	51	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	2,25
7855	52	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50	4,50
8598	53	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8599	54	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8600	55	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	2,25
10746	56	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	25	2,25
10759	57	Teletrabalho	25	2,25

Total da carga horária e de pontos de crédito da Formação Tecnológica 1100 99

Formação em Contexto de Trabalho	Horas	Pontos de crédito
<p>A formação em contexto de trabalho nos cursos profissionais está integrada na componente de formação tecnológica.</p> <p>A formação em contexto de trabalho visa a aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir e é objeto de regulamentação própria.</p>	600 a 840	20,00

¹ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

4. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) - Formação Tecnológica

9631	Ética e deontologia profissional no trabalho com crianças e jovens	Carga horária 25 horas
-------------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as exigências éticas associadas à atividade profissional no trabalho com crianças e jovens. • Identificar os fatores deontológicos associados à atividade profissional no trabalho com crianças e jovens. • Reconhecer as suas próprias competências e funções no trabalho com crianças e jovens.
--------------------	--

Conteúdos

- Ética e deontologia profissional no trabalho com crianças e jovens
 - Conceitos de ética e de moral
 - Princípios de referência ética
 - Competência
 - Responsabilidade
 - Integridade
 - Respeito
 - Os Direitos das Crianças
 - Respeito pelo superior interesse da criança
 - Respeito pelas diferenças religiosas, culturais e socioeconómicas da criança e sua família
 - Dever de transparência e Informação à família
 - Dever de colaboração com a família na procura de soluções
 - Dever de zelo
 - Particularidades da aplicação dos princípios éticos e deontológicos no trabalho com crianças em contexto diferenciados
 - Domicílio
 - Entidades privadas
 - Entidades públicas
 - Compromissos com os intervenientes
 - Compromisso com as crianças e jovens
 - Compromisso com as famílias
 - Compromisso com a equipa
 - Compromisso com a entidade empregadora
 - Compromisso com a comunidade e com a sociedade em geral
 - Comportamentos e atitudes
 - Relações interpessoais
 - Resolução de conflitos
 - Bem-estar pessoal
 - Ética do cuidado
 - Sigilo profissional
 - Negligência e maus tratos
-

10648

Ato educativo - contexto e intervenientes

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de ato educativo.
- Identificar os destinatários do ato educativo.
- Reconhecer o valor da educação.
- Explicar a importância da interação estabelecimento de educação, instituições de apoio, família e comunidade.
- Identificar o perfil e o papel do educador como agente educativo.

Conteúdos

- Conceito de educação
- Destinatários
- Valor da educação
- Contextos de atendimento à criança/jovem
 - No estabelecimento escolar
 - No domicílio
 - Em instituições de acolhimento
 - No hospital
 - No centro de atividades de ocupação de tempos livres
 - Nas atividades de ocupação de tempos livres
- Principais agentes educativos
 - Criança
 - Família
 - Representantes legais
 - Comunidade
 - Educadores
- Papel do educador como agente educativo e seu perfil psicopedagógico
- Interação estabelecimento escolar/instituições de apoio/ família-comunidade

10649

Fundamentos de pedagogia

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as principais correntes pedagógicas e seus autores.
- Caracterizar os modelos pedagógicos.
- Identificar as influências determinantes para a construção do pensamento atual, que fundamenta a organização curricular na educação básica.
- Reconhecer os pressupostos postulados por importantes figuras da educação e da psicologia.

Conteúdos

- Modelos pedagógicos em diferentes contextos educativos
- Modelos pedagógicos e implicação na organização e funcionamento dos espaços educativos
- Teorias da aprendizagem
 - Comportamentalista
 - Cognitivista
 - Construtivista
- Principais correntes pedagógicas
 - Fröebel
 - Biografia
 - Fröebel e o surgimento do primeiro Jardim-de-infância
 - Importância do simbolismo na teoria de Fröebel
 - Montessori
 - Vida e obra de Maria Montessori
 - Métodos de Montessori utilizados na educação da infância
 - Decroly
 - Vida e obra de Ovide Decroly
 - Importância atribuída por Decroly ao desenvolvimento infantil e ao carácter global da atividade da criança
 - Teorias baseadas em características psicológicas e sociológicas
 - Criação de “Centros de Interesse” e passagem da criança por três momentos distintos: a observação, a associação e a expressão
 - Análise de algumas obras importantes de Decroly
 - Freinet
 - Biografia de Célestin Freinet
 - Ser Humanista segundo Freinet
 - Pedagogia de Freinet e a educação pelo trabalho
 - Piaget
 - Vida e obra de Jean Piaget
 - Conceito de Desenvolvimento, segundo Piaget, e os fatores que o influenciam
 - Três “A” de Piaget: assimilação; acomodação; adaptação
 - Estádios de desenvolvimento segundo Piaget: estágio sensório-motor; estágio pré-operatório; estágio operatório concreto; estágio operatório formal

10650

Currículo e áreas de conteúdo educativo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar e distinguir diferentes modelos curriculares e pedagógicos.
- Reconhecer os pensamentos dos principais teorizadores de diferentes paradigmas educativos.
- Distinguir as diferentes áreas de conteúdo educativo.

Conteúdos

- Modelos curriculares
 - Definição e fundamentos – referências teóricas e valores
 - Paradigmas e principais teorizadores
- Orientações curriculares e áreas de conteúdo
 - Fundamentos e princípios educativos
 - Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis
 - Reconhecimento da criança ou do jovem como sujeito e agente do processo educativo
 - Áreas de conteúdo a abordar
 - Metodologias
- Construção e gestão do currículo
 - Papel do educador
 - Papel de outros profissionais de ação educativa
 - Papel da criança

9639

Atividades do quotidiano com crianças e jovens

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da relação afetiva e pedagógica na educação das criança e jovens.
- Apoiar a Intervenção em contextos educativos.
- Colaborar no desenvolvimento e acompanhamento de atividades do quotidiano com crianças e jovens.

Conteúdos

- Organização e gestão do espaço educativo
 - Espaço e tempo
 - Regras e rotinas
- Adaptação da criança e do jovem aos diferentes contextos educativos
 - Relacionamento afetivo
 - Ambiente securizante
- Planificação de atividades
- Atividades do quotidiano da criança
 - Principais tarefas nos períodos da refeição
 - Principais tarefas no período de descanso
 - Higiene e conforto
 - Atividades lúdicas e pedagógicas
 - Apoio ao estudo

9634

Respostas sociais e educativas para crianças e jovens

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as respostas sociais e educativas existentes para crianças e jovens.
- Apoiar a implementação de respostas sociais e educativas de adaptação da criança e do jovem.
- Identificar os profissionais que intervêm nos diferentes contextos.

Conteúdos

- Respostas sociais e educativas para crianças e jovens
 - Ama e Creche Familiar
 - Creche
 - Educação pré-escolar
 - Escolaridade obrigatória
 - Outras respostas
- A criança e o jovem no contexto
 - Adaptação da criança e do jovem aos vários contextos
 - A separação da família
 - A importância das rotinas
 - O tempo livre da criança e o tempo ocupado livremente
 - Tempo de estudo vs tempo livre
- Os profissionais
 - Os cuidadores informais
 - Os cuidadores formais
 - Outros profissionais

10651

Espaços socioeducativos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as mudanças na sociedade portuguesa que levam à necessidade de criar espaços socioeducativos.
- Distinguir espaço pedagógico de espaço socioeducativo.
- Organizar um espaço socioeducativo de acordo com as características do grupo e do contexto e normas de segurança aplicáveis.
- Reconhecer a organização do ambiente educativo como suporte do desenvolvimento curricular.
- Identificar as normas de instalações e de equipamento e material dos espaços socioeducativos.

Conteúdos

- Alterações na sociedade portuguesa
 - Alteração na composição dos sectores produtivos e na distribuição da população ativa
 - Crescente feminização do trabalho por razões económicas e sociais
 - Crescente independência da mulher do ponto de vista económico e afetivo
 - Novas formas de família
- Conceito de espaço educativo
- Conceito de espaço socioeducativo
- Conceito de animação socioeducativa
- Abordagem às características das crianças e dos jovens em função da faixa etária, para garantir espaços seguros e promotores de bem-estar
- Organização do ambiente educativo
 - Organização do/s grupo/s,
 - Organização do espaço
 - Funcionalidade e adequação do espaço interior e exterior
 - Área totalmente aberta
 - Áreas acolhedoras e reservadas
 - Ateliers
 - Espaço exterior
 - Adequação às necessidades e evolução do grupo
 - Organização do tempo
- Critérios para a escolha de equipamento adequado
 - Seguro
 - Funcional
 - Qualidade estética
 - Adequação ao nível etário
 - Resistência
 - Multiplicidade de utilizações
 - Valorização de materiais naturais
 - Utilização de materiais recicláveis
- Critérios para a escolha de materiais
 - Funcionalidade
 - Versatilidade
 - Durabilidade
 - Segurança
 - Valor estético
 - Igualdade de género
 - Fácil conservação e limpeza
 - Normas de segurança
 - Rico e variado
 - Polivalente
 - Resistente
 - Estimulante e agradável à vista e ao tato
 - Acessível
 - Manufaturado e/ ou feito pelas crianças ou jovens
- Material educativo

10652

Projeto de intervenção pedagógica

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância de um projeto de intervenção pedagógica.
- Identificar as fases de elaboração de um projeto de intervenção pedagógica.
- Elaborar um projeto de intervenção pedagógica.
- Distinguir as várias fases do planeamento de um projeto de intervenção pedagógica.

Conteúdos

- Distinção entre: projeto e plano; projeto educativo; projeto de estabelecimento
- Projeto de intervenção pedagógica
 - Caracterização
 - Identificação das necessidades
 - Constituição
 - Procedimentos/estratégias
 - Estratégias de avaliação
- Pedagogia de projeto
 - Caracterização do trabalho de projeto
 - Fases de elaboração de um relatório de projeto
 - Identificação das necessidades/constrangimentos
 - Fundamentação
 - Fase de preparação
 - Fase de lançamento
 - Fase de organização/planificação
 - Fase de realização
 - Fase de avaliação
 - Fase de divulgação
 - Meios para a concretização de um projeto, relacionados com as etapas de desenvolvimento infantil
 - Elaboração de um projeto de intervenção pedagógica
- Trabalho de projeto
 - Caracterização do trabalho de projeto
- Projeto Educativo
 - Caracterização do contexto
 - Identificação das necessidades/constrangimentos
 - Definição de prioridades e campos de atuação
 - Objetivos Gerais do estabelecimento de ensino
 - Estrutura Organizacional
 - Metas
 - Relações com a comunidade e outros parceiros
 - Avaliação
- Projeto Curricular de Turma
 - Caracterização da turma e dos alunos
 - Identificação de problemas
 - Organização do ambiente educativo
 - Opções e prioridades curriculares
 - Metodologia
 - Objetivos
 - Estratégias
 - Avaliação dos processos e efeitos
 - Relação com as famílias e outros parceiros

3282

Planificação de atividades pedagógicas e gestão do tempo

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Enunciar os princípios relativos à gestão eficaz do tempo, tendo em vista a planificação das atividades.
- Identificar e selecionar formas de registo: observação e planificação da ação.
- Apoiar a planificação de atividades letivas e não letivas.

Conteúdos

- Registo e planificação de atividades
 - Importância do registo
 - Grelhas de observação e registo
 - Do registo à planificação
 - Da planificação à ação
- Utilização eficaz do tempo
 - Formas de planeamento de atividades
 - Listagem detalhada de atividades de rotina
 - Previsão do tempo necessário por tarefa
 - Horário diário / semanal
 - Tomada de decisões
 - Comunicação
 - Tempo dos outros
- Observação e planificação da ação
 - Desenvolvimento de atividades com crianças
 - Entrada e acolhimento das crianças e familiares
 - Atividades pedagógicas na sala e no exterior
 - Planificação de atividades não-letivas

9649

Educação inclusiva e necessidades educativas específicas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Distinguir os conceitos de educação inclusiva e de necessidades educativas específicas.
- Reconhecer os fatores que determinam as necessidades educativas específicas.
- Relacionar os fatores que determinam as necessidades educativas específicas.
- Reconhecer a interação que deve existir entre a família e a equipa educativa.

Conteúdos

- Educação inclusiva
 - Princípios e valores da educação inclusiva
 - Diversidade individual e social
 - Equidade no acesso a uma educação de qualidade
 - Oportunidades educativas
 - Valorização da diversidade
 - Princípio da não discriminação
- Necessidades educativas específicas: Interação entre fatores intrínsecos e fatores ambientais
 - Conceitos de atividade e participação
 - Conceito de deficiências e incapacidade
 - Modelo de funcionalidade e incapacidade
 - Fatores intrínsecos à criança
 - Estruturas e funções do corpo
 - Alterações nas estruturas e funções do corpo
 - Fatores ambientais - facilitadores ou barreiras à atividade e participação
 - Produtos e tecnologia
 - Ambiente natural e acessibilidade
 - Apoio e relacionamentos
 - Atitudes
 - Serviços, sistemas e políticas
- Interação família/equipa educativa

10653

Literatura para a infância e juventude

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da literatura na educação de infância e da juventude.
- Aplicar estratégias e técnicas de contar histórias.
- Reconhecer o valor livro enquanto meio educativo por excelência.
- Aplicar técnicas de leitura e escrita para a infância e juventude.

Conteúdos

- Autores de literatura para a infância e juventude
- Livros recomendados pelo Plano Nacional de Leitura para as diversas faixas etárias
- Tipos de ilustração
- Estratégias e técnicas de contar histórias
 - Estratégias de atenção
 - Técnicas de leitura
 - Fantoques
 - Sombras
 - Flanelógrafo
 - Dramatização
- Elaboração de ficheiros
 - Provérbios
 - Adivinhas
 - Lengalengas
 - Canções
- Organização e dinamização de uma biblioteca na sala de atividades

9851

Técnicas de animação para crianças e jovens

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o papel do animador no desempenho profissional de cuidador de crianças e jovens.
- Identificar as principais técnicas e metodologias de animação.
- Colaborar no planeamento de atividades de animação para crianças e jovens.

Conteúdos

- Perfil do animador
- Tipos de animação
 - Animação individual
 - Definição
 - Estratégias
 - Atividades
 - Animação de grupos
 - Definição
 - Estratégias
 - Atividades
- Planeamento de atividades
 - Objetivos e meios para promover o desenvolvimento e aprendizagem da criança e do jovem
 - Atividades
 - Equipamentos, espaços, recursos materiais e humanos
 - Metodologias e técnicas

9852

Cuidados básicos de higiene em crianças e jovens

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar técnicas de prestação de cuidados de higiene em crianças e jovens.
- Efetuar a separação, recolha e transporte de resíduos decorrentes da prestação de cuidados de higiene e conforto e da higienização dos espaços.
- Aplicar as técnicas de comunicação, de acordo com o tipo de interlocutor.

Conteúdos

- Higiene básica
- Privacidade e integridade
 - Regras e práticas
 - Comunicação
- Produtos de higiene, hidratação e conforto
- Cuidados de segurança, manutenção e higiene de materiais, equipamentos e utensílios utilizados
- Técnicas de higiene
- Cuidados de higiene e conforto
- Muda de fraldas
- Técnicas de vestir e despir
- Ajudas técnicas de apoio
- Higienização dos espaços
- Recolha, separação e transporte de resíduos
- Ocorrências e anomalias no apoio à prestação de cuidados
- Procedimentos de registo e reporte

8854

Prestação de cuidados humanos básicos - alimentação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar técnicas de prestação de cuidados de alimentação.
- Efetuar a eliminação de resíduos alimentares.
- Aplicar as técnicas de comunicação, de acordo com o tipo de interlocutor.

Conteúdos

- Composição e valor nutricional dos alimentos
- Necessidades nutricionais nas diferentes fases da vida
- Regras alimentares
 - Diversidade dos alimentos
 - Diversidade das refeições (alimentos a privilegiar e a evitar)
 - Nº de refeições, horários e intervalos
 - Quantidades
- Técnicas de comunicação
- Alimentação
- Dietas terapêuticas
- Suplementos alimentares
- Hidratação (plano de ingestão de líquidos)
- Confeção de refeições ligeiras
 - Tipologia das refeições
 - Técnicas de preparação
 - Técnicas de manipulação e conservação (matérias-primas e alimentos frescos e confeccionados)
 - Técnicas de acondicionamento
- Cuidados de higiene alimentar
 - Preparação dos tabuleiros de refeição
- Cuidados de higiene (antes e após as refeições)
 - Posicionamentos para a toma das refeições
- Ingestão de alimentos e bebidas
 - Controlo de riscos
 - Sinais de alerta (engasgamento)
- Alterações no padrão alimentar
- Eliminação de resíduos alimentares
- Ocorrências e anomalias no apoio à prestação de cuidados
- Procedimentos de registo e reporte

9641

Cuidados de saúde primários para crianças e jovens

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os determinantes da promoção da saúde e prevenção da doença.
- Identificar os principais problemas de saúde da criança e do jovem.
- Implementar medidas de prevenção e atuação em situação de doença.

Conteúdos

- Conceito de saúde
- Abordagem holística da saúde
- Capacitação dos cuidadores
- Saúde mental e prevenção da violência
- Alimentação saudável
- Atividade física
- Mobilidade segura e sustentável
- Alteração do estado de saúde - sinais
- Prevenção de comportamentos aditivos e dependências
- Estratégias de promoção da inclusão de crianças e jovens com necessidades de saúde especiais
- Desenvolvimento de competências sociais e emocionais para a tomada de decisões responsáveis em saúde
- Plano Nacional de Vacinação
- Estratégias de atuação do/a cuidador/a em casos de doenças não transmissíveis e doenças transmissíveis
- Medidas de prevenção e atuação
 - Alterações respiratórias
 - Alterações gastrointestinais
 - Casos de desidratação
 - Febre/convulsões
 - Parasitoses
 - Intoxicações
 - Infecções urinárias
 - Pediculose
 - Doenças infeto-contagiosas
 - Outras
- Medidas de prevenção e atuação para crianças e jovens com necessidades de saúde específicas
 - Criança e jovem com doença crónica complexa
 - Criança e jovem com doença aguda
 - Criança e jovem com alergias e intolerâncias alimentares
 - Criança e jovem com diabetes
- Evicção escolar
- Linhas de aconselhamento de saúde
 - Linha de saúde 24
 - Outras linhas de apoio e aconselhamento

9636

Segurança e prevenção de acidentes com crianças e jovens

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os acidentes mais graves e mais frequentes.
- Reconhecer situações de perigo nos vários contextos de intervenção.
- Identificar e implementar medidas de redução do risco de acidente.
- Aplicar medidas de primeiros socorros em casos de emergência.

Conteúdos

- Acidentes mais graves e mais frequentes
 - Tipo de acidentes
 - Locais e condições de ocorrência
 - Produtos, artigos e equipamentos envolvidos
- Causas dos acidentes
 - Características dos espaços, produtos e equipamentos
 - Comportamentos dos adultos
- Desenvolvimento da criança e do jovem e a sua relação com a ocorrência de acidentes
- Medidas de prevenção dos acidentes
 - Comportamento dos adultos
 - Adaptação do ambiente e organização do espaço
 - Seleção e organização das atividades
 - Escolha, utilização e manutenção dos artigos, mobiliário, equipamentos e brinquedos
 - Utilização de equipamentos de proteção
- Estratégias de prevenção dos acidentes ao longo do desenvolvimento da criança e do jovem
 - Em casa (quedas, afogamentos, queimaduras, intoxicações, asfixia e estrangulamento, outros traumatismos)
 - No transporte no automóvel, mota, bicicleta e a pé
 - No transporte coletivo de crianças
 - Na escolha e utilização de artigos de puericultura, brinquedos e produtos de proteção/adaptação da casa
 - Nos estabelecimentos educativos
 - Nos espaços de jogo e recreio (ex: parques infantis) e outros espaços e atividades ao ar livre
 - Nas atividades desportivas e de lazer
 - Nas visitas de estudo, idas à praia e outras atividades fora da escola
 - Na escolha e utilização de equipamentos de proteção pessoal
- Primeiros socorros com crianças e jovens
 - Noção de urgência e emergência médica
 - Guias de atuação perante uma emergência

10654

Crescimento e desenvolvimento na infância

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as especificidades do desenvolvimento de crianças.
- Identificar os fatores condicionantes do desenvolvimento de crianças.
- Identificar os sinais de alerta relativos aos problemas de desenvolvimento das crianças

Conteúdos

- Desenvolvimento de crianças
 - Desenvolvimento físico e psicomotor
 - Desenvolvimento cognitivo
 - Desenvolvimento da linguagem
 - Desenvolvimento socioafetivo
- Especificidades do desenvolvimento de crianças
- Vinculação: a criança e o adulto de referência
- Primeiros comportamentos sociais
 - Importância do contexto pré-escolar e suas implicações nos comportamentos sociais
 - Importância do papel do adulto como modelo de referência
 - Importância do contexto escolar e suas implicações nos comportamentos sociais
 - Internet e redes sociais
 - Principais desafios do desenvolvimento da sexualidade e relações entre pares
- Fatores condicionantes do desenvolvimento das crianças
- Problemas de desenvolvimento - sinais de alerta

10655

Crescimento e desenvolvimento na adolescência

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as especificidades do desenvolvimento de jovens.
- Identificar os fatores condicionantes do desenvolvimento de jovens.
- Identificar os sinais de alerta relativos aos problemas de desenvolvimento dos jovens.

Conteúdos

- Desenvolvimento de jovens
 - Desenvolvimento físico e psicomotor
 - Desenvolvimento cognitivo
 - Desenvolvimento da linguagem
 - Desenvolvimento socioafetivo
- Especificidades do desenvolvimento de jovens
- Vinculação: o adolescente e o adulto de referência
- Comportamentos sociais
 - Importância do contexto escolar e suas implicações nos comportamentos sociais
 - Internet e redes sociais
 - Principais desafios do desenvolvimento da sexualidade e relações entre pares
- Fatores condicionantes do desenvolvimento dos jovens
- Problemas de desenvolvimento - sinais de alerta
- O período da adolescência
 - Características
 - Adaptação e inserção
 - Desvios
 - Estratégias de comunicação

9632

Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.
- Reconhecer a importância da articulação entre as Equipas Locais de Intervenção e a família.
- Caracterizar o modelo de intervenção e sua articulação com os vários subsistemas.
- Identificar sinais de alarme no desenvolvimento de crianças e jovens.

Conteúdos

- Intervenção precoce
 - Definição
 - Destinatários
 - Modelo de intervenção e articulação – Saúde, Educação e Segurança Social
 - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância – SNIPI
 - Organização e competências
 - Critérios de elegibilidade e encaminhamento
 - Metodologia de intervenção dos organismos competentes
 - Papel das equipas locais de intervenção (ELI) - Articulação da intervenção multidisciplinar
- Problemas de desenvolvimento
 - Identificação de sinais de alarme - critérios de elegibilidade
- Papel do profissional – Criação de condições adequadas ao desenvolvimento infantil
- Cuidados a prestar à criança
- Papel da família e da comunidade – Intervenção centrada na família

10656

Linguagem plástica – elementos estruturantes

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a evolução do registo na criança.
- Utilizar os diferentes elementos estruturantes da linguagem plástica.
- Reconhecer signos e símbolos visuais.
- Conceber trabalhos práticos com recurso à linguagem plástica.

Conteúdos

- Aspeto evolutivo da pintura e desenho na criança
- Formação espontânea do registo da criança
- Dimensão expressiva do traço
- Elementos estruturais da linguagem plástica
 - Ponto
 - Linha
 - Textura
 - Estrutura
 - Volume
 - Claro/escuro
 - Cor

10657

Pintura e práticas de representação livre

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Utilizar materiais de desenho e pintura.
- Representar o desenho figurativo e não figurativo através da pintura.
- Aplicar técnicas de representação livre.
- Planificar e desenvolver técnicas de animação com recurso à linguagem plástica.

Conteúdos

- Experimentação e exploração das múltiplas técnicas de pintura e desenho
 - Adequação utensílio / suporte
 - Exploração de diversos suportes de pintura e desenho
 - Exploração e manejo de diferentes suportes
- Desenho não figurativo
 - Reprodução de formas geométricas com ou sem modelo
 - Ritmos ornamentais
- Desenho figurativo
 - Representação de formas da natureza com ou sem modelo
 - Representação da figura humana
 - Representação de vivências, sentimentos
 - Representação de sequências temporais
- Desenvolvimento da criatividade
 - Criação de seres ou situações fantásticas
 - Criação a partir de uma forma
 - Criação a partir de imagens sensoriais

10658

Recursos e materiais educativos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer materiais educativos.
- Aplicar técnicas de manipulação de materiais educativos.
- Construir e montar vários tipos de peças com base em materiais educativos diversificados.
- Produzir peças conjugando materiais educativos diversificados.

Conteúdos

- Experimentação com cor
 - Manipulação de materiais corantes
 - Perceção da riqueza cromática
 - Identificação das cores primárias e secundárias
 - Expressividade e simbologia da cor
 - Composições figurativas
 - Composições não figurativas
- Exploração e aplicação de diferentes técnicas pictóricas
 - Pintura sobre diferentes texturas e com diferentes utensílios (pincel, esponja, rolo, vegetais, e outros)
 - Pintura líquida (jacto, gota a gota, impressão, salpicada, e outros)
 - Estampagem (dedos, mãos, cortiça, corda, vegetais)
 - Colagem (papel e outros materiais)
 - Mosaicos (tecidos, elementos de reciclagem e outros materiais)
 - Vitrais (papel transparente e outros materiais)
- Correlação de instrumentos e materiais alternativos
 - Embalagens - utilização de papéis vários - banana, algodão, cansón, musgami, entre outros
 - Técnicas, materiais e suportes para realização de fantoches
 - Máscaras - gesso, pasta de papel, cartão, papéis, outros
 - Enfiado de peças - colares, pulseiras, grinaldas, espanta espíritos, mobile, entre outros (com possibilidade de movimento)

10659

Ficheiros de recursos educativos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Selecionar e organizar ficheiros de recursos educativos.
- Adequar materiais educativos às características de cada grupo etário de crianças e jovens.

Conteúdos

- Critérios de seleção de recursos educativo
 - Faixa etária
 - Nível de compreensão e de desenvolvimento da linguagem
 - Contexto
 - Interesse das crianças e dos jovens
 - Necessidades das crianças e dos jovens
- Seleção e organização de um ficheiro de recursos educativos
 - Histórias
 - Canções
 - Poesias
 - Lenga-lengas
 - Jogos de interior e exterior
 - Danças
- Segurança e qualidade dos materiais

10660

Atividades lúdico-expressivas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar técnicas de expressão plástica.
- Identificar jogos de psicomotricidade.
- Desenvolver atividades lúdico-expressivas adequadas à faixa etária.

Conteúdos

- Definição de atividade lúdica
- Definição de tempo livre
- Importância do jogo na educação da criança
- Importância do contacto com a natureza para o desenvolvimento da criança
- Importância do faz de conta
- Atividades lúdico-expressivas
 - Técnicas de pintura
 - Técnicas de modelagem
 - Técnicas de raspagem
 - Corte, recorte e colagem
 - Bricolage
 - Jogos de movimento
 - Jogos com bolas
 - Jogos com arcos
 - Jogos tradicionais
 - Jogos de mesa e suas regras
 - Canções do cancionero popular
 - Canções de roda
 - Dramatização de histórias
 - Organização de um dossier de técnicas

10661

Técnicas de manipulação de formas animadas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os diferentes tipos de objetos animados.
- Caracterizar o conceito de objeto animado.
- Caracterizar as noções de espaço e de tempo.
- Aplicar as técnicas de construção de bonecos, silhuetas e máscaras.
- Conceber situações de animação através das técnicas de manipulação.
- Planificar e desenvolver técnicas de animação com recurso à linguagem plástica.

Conteúdos

- Objeto animado - conceito
 - Objetos que vivem
 - Fantoques e as marionetas
- Teatro de sombras
 - Corpo negativo
 - Objetos em contra-luz
 - Da vela ao projetor
 - Histórias mágicas
- Máscara
 - Identidade e disfarce
 - Máscara que se faz e que se usa
 - Jogos de máscaras
- Noções de espaço e tempo
- Corpo em movimento no espaço
 - Cinetismo e quinestésias
 - Adaptação corporal no espaço
 - Adaptação visual ao espaço
 - Adaptação motora ao espaço
 - Orientação no espaço
 - Representação mental do espaço
- Corpo em movimento no tempo
 - Adaptação corporal ao tempo
 - Adaptação auditiva ao tempo
 - Adaptação motora ao tempo
 - Representação mental do tempo
- Ações corporais
 - Ações e dinâmicas

10662

Dinâmica corporal

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância das atividades ao ar livre como mecanismo de expressão individual e em grupo.
- Distinguir o jogo com fim lúdico do jogo com fim didático.
- Criar situações de comunicação através da dinâmica corporal e do jogo.
- Praticar a expressão corporal e oral.

Conteúdos

- Atividades ao ar livre
- Jogos de expressão corporal
 - Capacidades condicionais
 - Força
 - Velocidade
 - Resistência
 - Flexibilidade
 - Capacidades coordenativas 2.2.1.Orientação espacial 2.2.2.Diferenciação cinestésica 2.2.3.Equilíbrio
 - Ritmo
 - Reacção
- Atividades espontâneas
- Jogos dramáticos
 - Objeto
 - Funções do objeto
 - Qualidades do objeto
 - Utilização do objeto
 - Reação face ao objeto (som, imagem, objetos sonoros, personagem)
 - Texto

10663

Artes do espetáculo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Elaborar representações de teatro de sombras.
- Reproduzir dramaticamente situações quotidianas e relatos literários.
- Criar o vestuário e a maquilhagem associado a uma personagem.
- Construir cenários para representações.

Conteúdos

- Personagem – características
- Teatro de sombras com o corpo
- Espetáculo de sombras
- Teatro infantil a partir de situações quotidianas e obras literárias
- Cenários para representações
- Vestuário e maquilhagem
- Criação de máscaras

10664

Instrumentos rítmicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Distinguir os diferentes conceitos associados à música.
- Identificar e classificar os instrumentos musicais.
- Diferenciar os principais géneros e estilos musicais.
- Executar uma interpretação musical.
- Planificar e desenvolver técnicas de animação com recurso à linguagem plástica.

Conteúdos

- Música
 - Altura
 - Ritmo
 - Melodia
 - Timbre
 - Dinâmica
 - Forma
 - Harmonia
 - Pulsação
 - Duração
- Instrumentos (percussão corporal ou com objetos)
- Famílias dos instrumentos musicais (timbre, dinâmica e material de construção)
 - Altura definida e indefinida
 - Contraste e semelhança tímbrica
- Géneros e estilos musicais
 - Clássico
 - Contemporâneo
 - Rock
 - Pop

9647

Intervenção pedagógica com crianças e jovens com necessidades educativas específicas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar práticas de intervenção pedagógica com crianças e jovens com NEE.
- Apoiar a Intervenção pedagógica com crianças e jovens com NEE.

Conteúdos

- Educação de crianças e jovens com necessidades educativas específicas
 - Principais características
 - Individualização e diferenciação pedagógica
 - Probabilidade da transferência das aprendizagens
 - Aprendizagem em tempo útil e com significado ao longo da vida
 - Estratégias de desenvolvimento curricular numa perspetiva funcional
 - Intervenção pedagógica com crianças e jovens considerando
 - Estratégias
 - Capacidades, expetativas e necessidades
 - Ambientes naturais
 - Competências que precisa de adquirir/desenvolver para realizar as atividades
- Qualidade de vida
 - Conceito de qualidade de vida
 - Indicadores e dimensões
 - Qualidade de vida ao longo dos diferentes ciclos de vida
 - Participação ativa da família
- Comunicação aumentativa e alternativa
 - Comunicação aumentativa
 - Comunicação alternativa
 - Materiais e produtos de apoio para a comunicação aumentativa
 - Sistemas de símbolos
 - Produtos de apoio à comunicação
 - Baixo desenvolvimento tecnológico
 - Elevado desenvolvimento tecnológico
- Mobilidade, manipulação e acessibilidades
 - Tecnologias/produtos de apoio de acesso à mobilidade
 - Tecnologias/produtos de apoio de suporte à manipulação
 - Acessibilidade física e digital

10665

Realidade educativa portuguesa

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Descrever a evolução histórica da educação em Portugal.
- Identificar a Rede Nacional de Educação e descrever o seu funcionamento.
- Explicar o papel da escolaridade obrigatória.
- Identificar a legislação de suporte.
- Enumerar fundamentos, objetivos e intenções pedagógicas que regulam a escolaridade obrigatória.

Conteúdos

- Evolução histórica da educação em Portugal
- Funcionamento da rede nacional de educação
- Dados estatísticos sobre a educação
- Escolaridade obrigatória
- Princípios e objetivos pedagógicos enunciados na Lei de bases do sistema educativo
- Fundamentos e organização das orientações curriculares
- Legislação de suporte

10666

Educação de infância em Portugal

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a História da Educação da Infância em Portugal.
- Identificar as redes da educação pré-escolar (pública e privada com e sem fins lucrativos).
- Reconhecer os Princípios Gerais e objetivos pedagógicos enunciados na Lei-Quadro da educação pré-escolar
- Identificar a legislação de suporte da organização da Educação Pré-Escolar:
- Identificar as organizações das Nações Unidas de Apoio à Criança
- Identificar as organizações de apoio à criança em Portugal.

Conteúdos

- Evolução histórica da educação de infância em Portugal
- Caracterização das diversas redes da educação pré-escolar
- Fundamentos, objetivos e intenções pedagógicas que regulam a Educação Pré- Escolar
- Legislação de suporte da organização da Educação Pré-Escolar
- Conceito de educação pré-escolar
- Destinatários da educação pré-escolar
- Organizações das nações unidas de apoio à criança: U.N.I.C.E.F. O.M.S. U.N.E.S.C.O.OCDE

3287

Planeamento e desenvolvimento de atividades de tempos livres

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Planear e desenvolver atividades de acompanhamento em tempos livres.

Conteúdos

- Atividades de tempos livres – planificação
 - Elaboração de lista de material de acordo com as necessidades
 - Participação na elaboração de horários de acordo com o funcionamento escolar
 - Participação na organização de festas e passeios
- Dinamização da biblioteca
 - Leitura
 - Conto de histórias
 - Dramatização
- Acompanhamento de crianças no exterior
 - Supervisão da brincadeira
 - Acompanhamento no recreio
 - Motivação para atividades pedagógicas de grupo
- Promoção da discussão de diferentes temas
 - Atividades de linguagem
 - Ciências do meio físico e social
 - Expressão musical
- Promoção de técnicas de expressão plástica e execução de exposições
 - Aplicação das técnicas de animação de atividades pedagógicas
 - Expressão plástica
 - Expressão musical
 - Expressão dramática e motora
 - Selecção de materiais de suporte
 - Organização de espaços
 - Organização e montagem de exposições de trabalhos efetuados pelas crianças
- Promoção de jogos
 - Jogos interiores
 - Jogos exteriores
- Acompanhamento de crianças à praia
 - Viagem
 - Chegada à praia
 - Incidência solar
 - Atividades livres
 - Atividades orientadas
 - Idas à água
 - Refeições
 - Regresso
- Acompanhamento de crianças nas visitas de estudo ou passeios
 - Viagem
 - Objectivos
 - Questões de segurança
 - Refeição
 - Regresso
- Participação na promoção de festas
 - Objectivos
 - Atividades a desenvolver
 - Distribuição de tarefas pelas crianças

9640

Comportamentos disfuncionais na criança e no jovem

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar fatores de risco no comportamento da criança e do jovem.
- Colaborar na implementação de estratégias de intervenção com crianças e jovens com comportamentos disfuncionais e perturbações do comportamento.

Conteúdos

- Comportamentos disfuncionais na criança ou jovem
 - Ansiedade e distúrbios emocionais
 - Depressão
 - Agressividade
 - Isolamento
 - Sono e seus problemas
- Perturbações do comportamento: diagnóstico, avaliação e intervenção
 - Fatores de risco de perturbação do comportamento:
 - Individuais: fatores genéticos, défices neurocognitivos da criança, período pré e pós natal
 - Familiares: Tipo de vinculação, disfunção familiar, patologia psiquiátrica parental
 - Ambientais: Grupos de pares delinquentes, insucesso e absentismo escolares, exposição a violência nos meios de comunicação
 - Fatores de stress e fatores de resiliência
- Comportamentos disruptivos e antissociais: conceitos, causas e consequências
 - Indisciplina, violência, "bullying"
 - Papel da família
 - Estilos parentais e sua relação com comportamentos disfuncionais ou disruptivos
 - Papel das instituições
 - Papel dos profissionais
- Estratégias de intervenção

6557

Rede Nacional de Cuidados de Saúde

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais marcos históricos relativos à evolução da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.
- Identificar e explicar as principais políticas e orientações no domínio da saúde.
- Identificar os direitos e deveres do utente que recorre aos serviços de saúde previstos na Lei de Bases da Saúde.
- Identificar as dificuldades de acesso à saúde de comunidades migrantes em Portugal.
- Identificar os aspetos de desigualdade de género no acesso aos cuidados de saúde.
- Identificar os diferentes Subsistemas no Sistema Nacional de Saúde.
- Explicar a orgânica do Sistema Nacional de Saúde e serviços associados.
- Caracterizar as estruturas da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.
- Identificar o domínio de atuação de outros organismos que intervêm na área da saúde.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
- Explicar a importância da cultura institucional no agir profissional.

Conteúdos

- Perspectiva histórica da Rede Nacional de Cuidados de Saúde
- A Política de saúde
 - Principais orientações europeias em matéria de saúde: estratégias e orientações da Organização Mundial de Saúde
 - A Política Nacional de Saúde: estratégias e orientações
 - Indicadores de saúde
 - A Lei de Bases da Saúde: os direitos e deveres do utente que recorre aos serviços de saúde
 - Os Direitos do utente que recorre aos serviços de saúde
 - Ser tratada com respeito pela dignidade e integridade humana
 - Ser respeitada nas suas convicções culturais filosóficas e religiosas
 - Ter acesso a cuidados apropriados ao seu estado de saúde e situação psicossocial (promoção da saúde/Prevenção da doença, tratamento, reabilitação, cuidados continuados, cuidados em fim de vida)
 - Ter privacidade na prestação de todo e qualquer cuidado ou serviço
 - Ver garantida a confidencialidade de dados associados ao seu processo clínico e elementos identificativos que lhe dizem respeito
 - Ter direito à informação que abone a favor de uma melhor prestação de serviços
 - Poder apresentar sugestões e reclamações
 - Os deveres do doente que recorre aos serviços de saúde
 - Regime legal da responsabilidade civil e penal por danos em saúde

- Humanização na prestação de cuidados de saúde
 - O cidadão como figura central do Sistema de Saúde
 - A vulnerabilidade da pessoa humana
 - A doença versus cuidados básicos de saúde
 - O contacto com a dor
 - A relação com o doente terminal
 - A interculturalidade na saúde
 - Mitos e factos sobre (I) migração
 - Saúde, Imigração e diversidade cultural
 - O género no acesso a cuidados de saúde
 - Sistema, subsistemas e seguros de saúde
 - O Sistema Nacional de Saúde
 - O Serviço Nacional de Saúde (SNS)
 - Os Sistemas de seguros de saúde
 - Serviços e estabelecimentos do Sistema Nacional de Saúde em Portugal
 - Estruturas do Ministério da Saúde
 - Serviços Centrais
 - Serviços Regionais
 - Institutos Públicos
 - Grupos de Missão
 - Outros
 - A Rede Nacional dos Cuidados de Saúde
 - Cuidados Diferenciados
 - Conceito e filosofia de actuação
 - Modelo de cuidados e intersectorialidade
 - Composição da Rede hospitalar
 - Cuidados primários
 - Conceito e filosofia da Rede de Cuidados primários
 - Criação e implementação
 - Modelo de cuidados e intersectorialidade
 - Composição da Rede
 - Cuidados continuados/integrados
 - Conceito e filosofia da Rede de Cuidados continuados integrados
 - Criação e implementação
 - Modelo de cuidados e intersectorialidade
 - Composição da Rede: equipas coordenadoras, unidades e equipas prestadoras e hospitalares
 - Cuidados paliativos
 - Conceito e filosofia da Rede
 - Modelo de cuidados e intersectorialidade
 - A articulação entre as diferentes estruturas do Sistema Nacional de Saúde em Portugal: circuitos e modelo operativo
 - Outros prestadores que intervêm no domínio da Saúde
 - Segurança Social
 - Sector Privado
 - Poder Local
 - Articulação intersectorial entre as estruturas/ organismos do Sistema Nacional de Saúde e outros prestadores que também intervêm no domínio da saúde
 - As novas áreas de abordagem aos cuidados de saúde
 - Linhas de atendimento telefónico
 - Sítios na Internet de aconselhamento e apoio
 - Ambiente e cultura organizacional: noções gerais nas instituições de saúde
-

10667

Gravidez, parto e recém nascido

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar órgãos e sistemas reprodutivos, concepção e desenvolvimento fetal.
- Enumerar os principais agressores externos no período uterino e neonatal.
- Caracterizar a fisiologia do parto.
- Identificar aspetos físicos relevantes, biometria normal, sistema respiratório e reflexos no recém-nascido saudável.
- Identificar sinais de alarme no recém-nascido com problemas.

Conteúdos

- Conceito de reprodução
 - Sistema reprodutor masculino e feminino
 - Ambiente intra-uterino
- Genética e hereditariedade
 - Conceito
 - Implicações no âmbito do planeamento familiar
- Fatores de risco pré-natal/ Desenvolvimento fetal
- Parto eutócico e distócias comuns (Fisiologia e Fisiopatologia)
- Definição dos aspetos físicos e valores de referência no recém-nascido saudável

9633

Enquadramento legal na proteção de crianças e jovens

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os requisitos legais associados à intervenção com crianças e jovens.
- Utilizar os mecanismos de apoio e referência disponíveis no sistema nacional de proteção de crianças e jovens em perigo.

Conteúdos

- Enquadramento legal do sistema nacional de proteção de crianças e jovens em perigo
 - Princípios da intervenção
 - Requisitos para a intervenção dos profissionais
 - Funcionamento das comissões de proteção de crianças e jovens e sua competência territorial
 - Medidas de promoção e proteção de crianças e jovens
 - Mecanismos de apoio, denúncia e referência de situações de perigo
 - Mecanismos de apoio e de referência
 - Linhas telefónicas de ajuda e informação
 - Forças de Segurança
 - Centros de Saúde
 - Núcleos de Apoio à Criança Maltratada e Família
 - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
 - Referência de situações em que a criança ou jovem se encontra em perigo (como e quando)

9182

Enquadramento legal e princípios éticos e deontológicos no exercício da atividade de ama

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os requisitos e as condições para o acesso e exercício da atividade de ama.
- Identificar os serviços e respostas sociais e educativas disponíveis para a 1ª infância.
- Utilizar os mecanismos de apoio e referência previstos na lei de proteção de crianças e jovens em perigo.
- Reconhecer os princípios éticos e deontológicos no trabalho com crianças.

Conteúdos

- Legislação em vigor para o exercício da atividade de ama
 - Conceito e objetivos da atividade
 - Requisitos e condições para concessão, substituição e cancelamento da autorização para o exercício da atividade
 - Regulamentos em vigor relativos às condições de higiene e de segurança habitacionais
 - Requisitos relativos à organização do espaço físico e do equipamento e material necessários ao exercício da atividade
 - Direitos e deveres das amas
 - Processo individual da criança e processo da atividade de ama
- Creche familiar
 - Caracterização das condições, competências e acompanhamento das instituições de enquadramento
 - Direitos e deveres da ama perante a instituição de enquadramento e a família/criança
- Formas de contratualização da prestação de serviços
 - Contratualização direta com a família
 - Exercício da atividade de ama no âmbito de uma instituição de enquadramento
- Serviços e respostas sociais e educativas para a 1ª infância
 - Sistema nacional de intervenção precoce
 - Outras respostas sociais e educativas
 - Creche
 - Educação pré-escolar
- Sistema de proteção de crianças e jovens em perigo
 - Princípios da intervenção
 - Funcionamento das comissões de proteção de crianças e jovens e sua competência territorial
 - Mecanismos de apoio e de referência de maus tratos
 - Identificação dos mecanismos de apoio e de referência: linhas telefónicas de ajuda e informação; forças de segurança; centros de saúde; núcleos de apoio à criança maltratada e família; comissões de proteção de crianças e jovens
 - Como e quando referenciar situações de maus tratos
- Princípios éticos e deontológicos no exercício da atividade de ama
 - Respeito pelo superior interesse da criança
 - Confidencialidade
 - Integridade
 - Responsabilidade
 - Respeito pelas diferenças religiosas, culturais e socioeconómicas da criança e sua família
 - Respeito pela vida privada da criança e sua família
 - Dever de transparência e informação à família
 - Dever de colaboração com a família na procura de soluções
 - Dever de zelo
- Particularidades da aplicação dos princípios éticos e deontológicos na atividade realizada no domicílio

9183

Desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos - iniciação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer as fases do desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos.
- Identificar os fatores condicionantes do desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos.
- Identificar os sinais de alerta relativos aos problemas de desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos.
- Reconhecer os tipos de alterações nas funções ou estruturas do corpo da criança dos 0 aos 3 anos.

Conteúdos

- Fases do desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos
 - Desenvolvimento físico e psicomotor
 - Desenvolvimento cognitivo
 - Desenvolvimento da linguagem
 - Desenvolvimento sócio afetivo
 - Vinculação: a criança e o adulto de referência
 - Primeiros comportamentos sociais
 - Segurança afetiva
 - Curiosidade e ímpeto exploratório
 - Autoestima
- Fatores condicionantes do desenvolvimento da criança
- Problemas de desenvolvimento: sinais de alerta
- Crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou com risco grave de atraso de desenvolvimento

9184

Saúde, nutrição, higiene, segurança, repouso e conforto da criança dos 0 aos 3 anos – regras básicas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar os cuidados básicos de saúde da criança.
- Aplicar as regras básicas e normas de higiene, repouso, conforto, nutrição e segurança.
- Identificar e implementar medidas de redução do risco de acidente.
- Aplicar técnicas de primeiros socorros.

Conteúdos

- Saúde da criança
 - Noção de saúde
 - Tipos de doenças
 - Formas e prevenção de contágio
 - Sinais e sintomas da criança doente
 - Medicamentos: regras de utilização e de administração
- Plano Nacional de Vacinação
- Cuidados de higiene do espaço habitacional, equipamento e material lúdico-didático
 - Higienização, arrumação, organização e conforto dos espaços utilizados
 - Higienização e arrumação dos equipamentos utilizados
 - Higienização e arrumação dos materiais lúdico-didáticos utilizados
 - Prevenção de contaminações
- Cuidados de higiene da criança
 - Regras básicas diárias
 - Hábitos de higiene
- Cuidados de conforto e repouso da criança
- Necessidades nutricionais
 - Alimentação equilibrada
 - Elementos da dieta alimentar
 - Regimes alimentares da criança (situações de doença, alergias, intolerâncias e outras)
 - Dificuldades de alimentação
- Higiene e segurança alimentar
 - Princípios básicos
 - Higienização, preparação e acondicionamento de alimentos
- Prevenção de acidentes
 - Regras de segurança do espaço habitacional, equipamento e material lúdico-didático de acordo com a legislação em vigor
 - Principais causas de acidentes domésticos:
 - Tipo de acidentes, locais e condições de ocorrência e produtos, artigos e/ou equipamentos envolvidos
 - Influência das características dos espaços, produtos e equipamentos e os comportamentos dos adultos
 - O desenvolvimento da criança, suas características e a sua relação com a ocorrência de acidentes
 - Medidas de prevenção dos acidentes
 - Comportamento dos adultos
 - Adaptação do ambiente e organização do espaço
 - Seleção e organização das atividades
 - Escolha, utilização e manutenção dos artigos, mobiliário, equipamentos e brinquedos
 - Utilização de equipamentos de proteção pessoal
 - Estratégias de prevenção dos acidentes ao longo do desenvolvimento da criança
 - Em casa (quedas, afogamentos, queimaduras, intoxicações, asfixia e estrangulamento, outros traumatismos)
 - No transporte no automóvel
 - Na escolha de artigos de puericultura, brinquedos e produtos de proteção/adaptação da casa
- Primeiros socorros
 - Acidentes de pele
 - Acidentes do esqueleto
 - Acidentes digestivos
 - Acidentes circulatórios
 - Acidentes respiratórios
 - Acidentes por corrente elétrica
 - Técnicas de imobilização do corpo
 - Atitudes e primeiros socorros face a situações específicas
 - Organização da mala de primeiros socorros
 - Opção pelo serviço de assistência apropriado

9185

Cuidados de rotina diária e atividades promotoras do desenvolvimento da criança

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os materiais lúdico-didáticos e equipamentos necessários para o exercício da atividade de ama.
- Planificar as rotinas diárias e as atividades promotoras do desenvolvimento das crianças.
- Desenvolver as atividades lúdico-didáticas relacionando-as com o quotidiano das crianças na família e comunidade.
- Reconhecer a importância da integração dos valores e princípios educativos na atividade de ama.

Conteúdos

- Formas de organização do espaço físico, do equipamento e material necessário ao exercício da atividade de ama
- Desenvolvimento das rotinas com as crianças
 - Entrada, acolhimento e saída das crianças e familiares
 - Cuidados de higiene
 - Apoio na alimentação
 - Descanso
 - Cuidados em situação de doença ou acidente
- Atividades promotoras do desenvolvimento com crianças dos 0 aos 3 anos
 - Jogos sensoriomotores
 - Jogos relacionais ou funcionais
 - Jogos de construção
 - Jogos simbólicos ou "faz de conta"
 - Jogos de linguagem: histórias, lengalengas, destrava línguas, canções, outras
- Planeamento das rotinas diárias e das atividades promotoras do desenvolvimento.
 - Importância do brincar no contexto da relação e dos cuidados diários à criança
 - Papel do adulto no brincar
 - Socialização e autonomização da criança
 - Descoberta do mundo natural
 - Importância da garantia da continuidade das rotinas da criança na ama e na família
 - Intencionalidade educativa no trabalho com crianças dos 0 aos 3 anos
 - Estratégias de implementação das rotinas e atividades
 - Regras e limites

9186

Modelos familiares e formas de parentalidade

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os modelos familiares e as diferentes formas de parentalidade.
- Colaborar com a família na defesa do superior interesse da criança.
- Conciliar a vida familiar com a atividade de ama.

Conteúdos

- Evolução e perspetivas da dinâmica familiar
- Diversidade de modelos familiares
- Formas de parentalidade: biológica, adoção, apadrinhamento civil, acolhimento familiar e tutela
- Colaboração com a família
 - Estilos educativos parentais
 - Adaptação a diferentes contextos familiares
 - Estratégias de gestão e prevenção de conflitos
- Conciliação da vida familiar e vida profissional

10668

Património cultural, artístico e artesanal

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os conceitos de património cultural, artístico e artesanal.
- Construir acessórios para teatros e festas populares
- Elaborar fantoches, marionetas e máscaras.

Conteúdos

- Conceito de património cultural, artístico e artesanal
- Hierarquia das artes
- Arte popular (o teatro e as máscaras)
- Objetos artesanais articulados (Fantoches e marionetas)
- Festas populares
- Arte portuguesa (azulejaria)
- Interpretação da obra de um artista contemporâneo

10669

Expressão plástica bidimensional

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer as noções básicas de geometria plana e de composição visual.
- Distinguir diferentes materiais e suportes.
- Aplicar diferentes técnicas de expressão plástica bidimensional.
- Conceber produtos com recurso à expressão plástica bidimensional.
- Planificar e desenvolver técnicas de animação com recurso à linguagem plástica.

Conteúdos

- Características dos materiais e suportes
 - Materiais
 - Aguarela
 - Tinta de óleo
 - Acrílica
 - Têmperas
 - Guache
 - Papéis recortados
 - Vidro colorido
 - Tecidos, entre outros
 - Suportes
 - Vários tipos de papel
 - Cartolinas
 - Telas
 - Placas de madeira
 - Azulejo
 - Tipos de superfície adequada para desenhar, riscar, grafitar, colar
- Manipulação de materiais e suportes
- Composição global

10670

Expressão plástica tridimensional

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Utilizar diferentes técnicas de expressão plástica tridimensional.
- Construir figuras animadas através de conjuntos de figuras tridimensionais simples.
- Planificar e desenvolver técnicas de animação com recurso à linguagem plástica.

Conteúdos

- Materiais e suportes
 - Materiais naturais: barro, conchas ou areia
 - Materiais sintéticos: fibra de vidro, telas plásticas
 - Materiais recuperados: fios metálicos, caricas, latas panos, embalagens, cacos de loiça
- Manipulação dos materiais
 - Técnicas de tridimensionalidade
 - Recursos técnicos
 - Talhe direto
 - Modelação
 - Construção de volumes
- Construção de figuras animadas
 - Cone
 - Esfera
 - Cubo
 - Prisma
 - Cilindro
 - Troncos cónicos, entre outros

10671

Tecnologia da imagem e comunicação visual

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais programas e ferramentas de tratamento de imagem.
- Reconhecer as cores e os modelos da sua utilização quer em monitor quer em impressão.
- Utilizar menus de tratamento de imagem.
- Conceber cartazes com recurso às tecnologias de imagem.

Conteúdos

- Edição gráfica e tratamento de imagem
 - Noções básicas
- Programa de tratamento de imagem
 - Formatos de imagem
 - Ferramentas de tratamento da cor
 - Composição, saturação, brilho, tonalidades, entre outras
 - Ferramentas de tratamento gráfico
 - Seleções e camadas
 - Adição de efeitos, deformações e molduras
 - Edição de imagens
- Comunicação visual
- Produção de cartazes

3279

Expressão dramática, corporal, vocal e verbal

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Planificar e desenvolver técnicas de animação com recurso à expressão dramática, corporal, vocal e verbal.

Conteúdos

- Expressão dramática e desenvolvimento pessoal
 - Desenvolvimento interpessoal
 - Auto-conhecimento e revelação
 - Falar / escutar
 - Quebra-gelo / aquecimento
 - Confiança e reciprocidade
 - Guiar e ser guiado
 - Aceitação do risco e do desafio
 - Desenvolvimento da actividade
 - Pensamento convergente
 - Quebrar regras
 - Pensamento fora das estruturas
 - Desenvolvimento da sensibilidade
 - Estado de receptividade
 - Adaptação e reacção à mudança
 - Originalidade
 - Organização coerente
- Expressão dramática e desenvolvimento integral da criança
 - Expressão dramática e desenvolvimento cognitivo
 - Desenvolvimento cognitivo
 - Estádio sensorio-motor
 - Estádio pré-operatório
 - Estádio das operações concretas
 - Estádio das operações formais
- Expressão dramática - função simbólica
 - Imitação diferida
 - Jogo simbólico
 - Desenho
 - Imagem mental
 - Linguagem
- Expressão corporal
 - Centros de expressividade corporal
 - Corpo como um todo e uma segmentação
 - Coordenação visual e áudio-motora
 - Respiração – desenvolvimento e exploração
 - Relaxamento – técnica e desenvolvimento
 - Possibilidades expressivas sem e com deslocação no espaço
 - Pantomima e mímica corporal
- Expressão vocal e verbal
 - Corpo emissor sonoro
 - Silêncio e som
 - Respiração e emissão sonora
 - Volume e projecção da voz
 - Articulação e dicção

4285

Música, som e meios técnicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Manipular equipamentos e meios técnicos usados na sonoplastia e luminotecnia.
- Aplicar os meios ao seu dispor, adaptando-os a vários contextos.

Conteúdos

- O som como forma de comunicação
 - O som e o ruído
 - Sensações auditivos
- Tratamento de sinais sonoros
 - Noções de acústica
 - Natureza do sinal
 - Captação e transformação do som
 - Sistemas de amplificação
- O trabalho do sonoplasta nas diversas áreas e fases da sonoplastia
 - O conceito de sonoplastia
 - A cadeia áudio e seus componentes
- Técnicas de captação, montagem e mistura
 - Montagem de sistemas áudio e P.A.

4647

Liderança e trabalho em equipa

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o sucesso do trabalho em equipa realçando vantagens e dinâmicas subjacentes.
- Reconhecer as especificidades e os aspetos essenciais para o sucesso no trabalho em equipa.
- Mobilizar ativamente o potencial único de cada profissional, de forma a contribuir para a excelência no trabalho em equipa.

Conteúdos

- Liderança
 - Liderança de equipas: fenómenos e dinâmicas próprias, desafios e problemas específicos
 - Diferentes preferências pessoais e o seu impacto em funções de liderança
 - Diferentes estilos de Liderança
 - Competências necessárias à coordenação de equipas
 - Estratégias de mobilização da sua equipa para um desempenho de excelência
 - Gestão de impasses de desenvolvimento ou problemas na equipa
- Trabalho em equipa
 - Trabalho em equipa – implicações e especificidades
 - Excelência no trabalho em equipa
 - Diferenças interpessoais e o seu impacto no trabalho em equipa
 - Mobilização de recursos pessoais em função da equipa
 - Como ultrapassar impasses e obstáculos no trabalho em equipa

7852

Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de caráter pessoal
 - Necessidades de caráter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/opportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)

- Descrição de uma ideia de negócio
 - o Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
 - Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - o Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - o Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
 - Análise de experiências de criação de negócios
 - o Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - o Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
 - Definição do negócio e do target
 - o Definição sumária do negócio
 - o Descrição sumária das atividades
 - o Target a atingir
 - Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - o Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - o Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - o Banca, apoios privados e capitais próprios
 - o Parcerias
 - Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - o Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - o Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - o Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - o Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
 - Tipos de negócio
 - o Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
 - Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - o Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - o Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)
-

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projet
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

10746

Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o papel e funções do responsável na empresa/organização pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em situações de epidemias/pandemias no local de trabalho.
- Reconhecer a importância das diretrizes internacionais, nacionais e regionais no quadro da prevenção e mitigação de epidemias/pandemias no local de trabalho e a necessidade do seu cumprimento legal.
- Apoiar os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na implementação do Plano de Contingência da organização/empresa, em articulação com as entidades e estruturas envolvidas e de acordo com o respetivo protocolo interno, assegurando a sua atualização e implementação.
- Apoiar na gestão das medidas de prevenção e proteção dos trabalhadores, clientes e/ou fornecedores, garantindo o seu cumprimento em todas as fases de implementação do Plano de Contingência, designadamente na reabertura das atividades económicas.

Conteúdos

- Papel do responsável pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em cenários de exceção
 - Deveres e direitos dos empregadores e trabalhadores na prevenção da epidemia/pandemia
 - Funções e competências – planeamento, organização, execução, avaliação
 - Cooperação interna e externa – diferentes atores e equipas
 - Medidas de intervenção e prevenção para trabalhadores e clientes e/ou fornecedores – Plano de Contingência da empresa/organização (procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em articulação com os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho da empresa, trabalhadores e respetivas estruturas representativas, quando aplicável)
 - Comunicação e Informação (diversos canais) – participação dos trabalhadores e seus representantes
 - Auditorias periódicas às atividades económicas, incluindo a componente comportamental (manutenção do comportamento seguro dos trabalhadores)
 - Recolha de dados, reporte e melhoria contínua
- Plano de Contingência
 - Legislação e diretrizes internacionais, nacionais e regionais
 - Articulação com diferentes estruturas – do sistema de saúde, do trabalho e da economia e Autoridades Competentes
 - Comunicação interna, diálogo social e participação na tomada de decisões
 - Responsabilidade e aprovação do Plano
 - Disponibilização, divulgação e atualização do Plano (diversos canais)
 - Política, planeamento e organização
 - Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença infecciosa (isolamento, contacto com assistência médica, limpeza e desinfeção, descontaminação e armazenamento de resíduos, vigilância de saúde de pessoas que estiveram em estreito contacto com trabalhadores/as infetados/as)
 - Avaliação de riscos
 - Controlo de riscos – medidas de prevenção e proteção
 - Higiene, ventilação e limpeza do local de trabalho
 - Higiene das mãos e etiqueta respiratória no local de trabalho ou outra, em função da tipologia da doença e via(s) de transmissão
 - Viagens de carácter profissional, utilização de veículos da empresa, deslocações de/e para o trabalho
 - Realização de reuniões de trabalho, visitas e outros eventos
 - Detecção de temperatura corporal e auto monitorização dos sintomas
 - Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Coletivo (EPC) – utilização, conservação, higienização e descarte
 - Distanciamento físico entre pessoas, reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Formação e informação
 - Trabalho presencial e teletrabalho
 - Proteção dos trabalhadores mais vulneráveis e grupos de risco – adequação da vigilância
- Revisão do Plano de Contingência, adaptação das medidas e verificação das ações de melhoria
- Manual de Reabertura das atividades económicas
 - Diretrizes organizacionais – modelo informativo, fases de intervenção, formação e comunicação
 - Indicações operacionais – precauções básicas de prevenção e controlo de infeção, condições de proteção antes do regresso ao trabalho presencial e requisitos de segurança e saúde no local de trabalho
 - Gestão de riscos profissionais – fatores de risco psicossocial, riscos biomecânicos, riscos profissionais associados à utilização prolongada de EPI, riscos biológicos, químicos, físicos e ergonómicos
 - Condições de proteção e segurança para os consumidores/clientes
 - Qualidade e segurança na prestação do serviço e/ou entrega do produto – operação segura, disponibilização de EPI, material de limpeza de uso único, entre outros, descontaminação
 - Qualidade e segurança no manuseamento, dispensa e pagamento de produtos e serviços
 - Sensibilização e promoção da saúde – capacitação e combate à desinformação, saúde pública e SST
 - Transformação digital – novas formas de trabalho e de consumo

10759

Teletrabalho

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o enquadramento legal, as modalidades de teletrabalho e o seu impacto para a organização e trabalhadores/as.
- Identificar o perfil e papel do/a teletrabalhador/a no contexto dos novos desafios laborais e ocupacionais e das políticas organizacionais.
- Identificar e selecionar ferramentas e plataformas tecnológicas de apoio ao trabalho remoto.
- Adaptar o ambiente de trabalho remoto ao regime de trabalho à distância e implementar estratégias de comunicação, produtividade, motivação e de confiança em ambiente colaborativo.
- Aplicar as normas de segurança, confidencialidade e proteção de dados organizacionais nos processos de comunicação e informação em regime de teletrabalho.
- Planear e organizar o dia de trabalho em regime de teletrabalho, assegurando a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

Conteúdos

- Teletrabalho
 - Conceito e caracterização em contexto tradicional e em cenários de exceção
 - Enquadramento legal, regime, modalidades e negociação
 - Deveres e direitos dos/as empregadores/as e teletrabalhadores
 - Vantagens e desafios para os/as teletrabalhadores e para a sociedade
- Competências do/a teletrabalhador/a
 - Competências comportamentais e atitudinais – capacidade de adaptação à mudança e ao novo ambiente de trabalho, automotivação, autodisciplina, capacidade de inter-relacionamento e socialização a distância, valorização do compromisso e adesão ao regime de teletrabalho
 - Competências técnicas – utilização de tecnologias e ferramentas digitais, gestão do tempo, gestão por objetivos, ferramentas colaborativas, capacitação e literacia digital
- Pessoas, produtividade e bem-estar em contexto de teletrabalho
 - Gestão da confiança
 - Promoção dos valores organizacionais e valorização de uma missão coletiva
 - Acompanhamento permanente e reforço de canais de comunicação (abertos e transparentes)
 - Partilha de planos organizacionais de ajustamento e distribuição do trabalho e disseminação de boas práticas
 - Identificação de sinais de alerta e gestão dos riscos psicossociais
 - Gestão da distância
 - Sensibilização, capacitação e promoção da segurança e saúde no trabalho
 - Reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Equipamentos, ferramentas, programas e aplicações informáticas e ambientes virtuais (trabalho colaborativo)
 - Motivação e feedback
 - Cumprimento dos tempos de trabalho (disponibilidade contratualizada)
 - Reconhecimento das exigências e dificuldades associadas ao trabalho remoto
 - Gestão da eventual sobreposição do trabalho à vida pessoal
 - Controlo e proteção de dados pessoais
 - Confidencialidade e segurança da informação e da comunicação
 - Assistência técnica remota
 - Gestão da informação, reuniões e eventos (à distância e/ou presenciais)
 - Formação e desenvolvimento de novas competências
 - Transformação digital – novas formas de trabalho
- Desempenho profissional em regime de teletrabalho
 - Organização do trabalho
 - Ambiente de trabalho – iluminação, temperatura, ruído
 - Espaço de e para o teletrabalho
 - Mobiliário e equipamentos informáticos – condições ergonómicas adaptadas ao novo contexto de trabalho
 - Pausas programadas
 - Riscos profissionais e psicossociais
 - Salubridade laboral, ocupacional, individual, psíquica e social
 - Avaliação e controlo de riscos
 - Acidentes de trabalho
 - Gestão do isolamento

5. Sugestão de Recursos Didáticos

- Geral
 - Ainscow, M.; Porter, G.; Wang, M. (1997). Caminhos para escolas inclusivas. Instituto de Inovação Educaional.
 - Animação sociocultural - Jaume Trilla, Instituto Piaget, 2004
 - Anorexia Bulimia Obesidade - Gérard Apfeldorfer, Instituto Piaget, 1997
 - Aprender dos 0 aos 4 anos - Claudine Teyssède, Pierre-Marie Baudonière, Instituto Piaget, 1997
 - APSI (2017 - última edição). Vale a Pena Crescer em Segurança 1 - Prevenir os Acidentes no Primeiro Ano de Vida. APSI: Lisboa
 - APSI (2010). Vale a Pena Crescer em Segurança 2 - Prevenir os Acidentes do 1 aos 3 anos. APSI: Lisboa
 - APSI (2010). Vale a Pena Crescer em Segurança 3 - Prevenir os Acidentes dos 4 aos 6 anos. APSI: Lisboa
 - APSI (2011). Fichas de Segurança. Evitar os Acidentes com Crianças. APSI: Lisboa
 - As crianças e a violência - Ana Isabel Sani, Quarteto Editora
 - Avaliação psicopedagógica da criança de 0 a 6 anos - Vera Barros Oliveira, Editora Vozes
 - BEST, David (1996) - A racionalidade do sentimento: o papel das artes na educação. Lisboa: Edições Asa (Coleção Perspetivas Atuais).
 - Boal, Augusto (s/d), 200 exercícios e jogos para o actor e o não actor com ganas de dizer algo através do teatro, Cooperativa de acção cultural, SCARL
 - Brincadeiras e dinâmicas para grupos - Volney J. Berkenbrock, Editora Vozes
 - Brincar – prazer e aprender - Ângela Cristina Munhoz Maluf, Editora Vozes
 - Brook, Peter (2011), O Espaço Vazio, Orfeu Negro, Lisboa
 - CARDONA, M.ª João. (1997). Para a História da Educação de Infância em Portugal – O discurso oficial (1834-1990). Porto Editora. Porto.
 - Como aprende a criança - Pierre Vayer, Denis Trudelle, Instituto Piaget, 1999
 - Comportamento adaptativo na interface da escola, família e comunidade - Maria Alice Baptista de Sousa, Edições APPACDM de Braga, 2004
 - Compreender o desenvolvimento da criança - Peter K. Smith, Helen Cowie, Marc Blades, Instituto Piaget, 2001
 - Construção social da identidade do educador de infância - Maria Helena Gil da Costa, Edições APPACDM de Braga
 - Contacto com especialista - artista plástico ou pintor
 - Contacto com especialista - actor, professor de expressão dramática ou professor de educação física
 - Contacto com um especialista – nutricionista
 - Creches - crianças, faz de conta & Cia, Zilma de M. Oliveira, Editora Vozes
 - Criança actor do seu desenvolvimento - Hubert Montagner, Instituto Piaget, 1996
 - Criança com síndrome de Down - vários, Edições APPACDM de Braga
 - Criança e a alimentação – o método Brazelton - T. Berry Brazelton, Editorial Presença
 - Criança e a higiene – o método Brazelton - T. Berry Brazelton, Editorial Presença
 - Criança e as suas instituições - Piero di Glorgi, Livros Horizonte
 - Criança e o choro – o método Brazelton - T. Berry Brazelton, Editorial Presença
 - Criança e o sono – o método Brazelton - T. Berry Brazelton, Editorial Presença
 - Criança sobredotada na família e na escola - Ana Karina Costa Santos, Editorial Minerva
 - Criança, o lar e a escola - Pierre Weil, Editora Vozes
 - Crianças – guia dos primeiros socorros - Dagmar Hofmann, Editorial Presença
 - Crianças e miúdos – perspectivas sociopedagógicas da infância e da educação - Manuel Jacinto Sarmento, Asa Editores
 - Companhia de Música Teatral (2003). Andakibebé . Porto: Campo das Letras.
 - Companhia de Música Teatral (2006). Enciclopédia da Música com Bicho - Tomo I Caracol. Lisboa: Companhia de Música Teatral.
 - Companhia de Música Teatral (2006). Enciclopédia da Música com Bicho-Tomo II Borboleta. Lisboa: Companhia de Música Teatral.
 - Convenção dos Direitos da Criança
 - Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, ONU, Resolução da AR n.º 56/2009, de 30 de julho e Protocolo Opcional, Resolução da AR n.º 57/2009 de 30 de julho
 - Convenção dos Direitos das Pessoas com deficiência artigo 24.º
 - Declaração de Salamanca, UNESCO, 1994
 - Decidir sobre as crianças - H. Rudolph Schaffer, Instituto Piaget, 2002
 - Deficiências psíquicas provocadas por carência de cuidados familiares - Alda Lara, Edições APPACDM de Braga
 - Desenvolvimento da criança – dois anos - Ulrich Diekmeyer, Editorial Presença
 - Desenvolvimento da criança – três anos - Ulrich Diekmeyer, Editorial Presença

- Desenvolvimento da criança – um ano - Ulrich Diekmeyer, Editorial Presença
- Desenvolvimento da criança e as suas psicopatologias - Hervé Bénony, Climepsi Editores
- Doenças comuns nas crianças - Patrícia Gilbert, Difusão Cultural
- Educação especial em Portugal - Maria Celeste da Silva Leal de Sousa Lopes, Edições APPACDM de Braga
- Entrar em Ação para a educação Inclusiva: Reflexões e Propostas dos Delegados- Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva(2016), disponível em: https://www.european-agency.org/sites/default/files/Take%20Action%20for%20Inclusive%20Education_PT.pdf
- Educação Pré-Escolar - Cardona, Maria João(coord.); Nogueira, Conceição; Vieira, Cristina, Uva, Marta e Tavares, Teresa-Cláudia (1.ª ed., setembro 2015, CIG)
- ECO, Umberto (2006) - A definição da arte. Lisboa: Edições 70 (Arte & Comunicação).
- Família na educação da criança - Maria Isabel Marinha, Livros Horizonte
- Ferrão, A., & Rodrigues, P. (2008). Sementes de Música. Lisboa: Editorial Caminho.
- Formação de Professores para a Inclusão - PERFIL DE PROFESSORES INCLUSIVOS, disponível em : https://www.european-agency.org/sites/default/files/te4i-profile-of-inclusive-teachers_Profile-of-Inclusive-Teachers-PT.pdf
- Guerra, Manuel (2007), “Expressão Dramática - clarificar conceitos e suas consequências” Porto, 29.10.2007
- Guia da alimentação da criança - Jacques Fricker, Anne-Marie Dartois, Marielle du Fraysseix, Instituto Piaget, 2001
- Guia do animador - uma actividade de formação - Paulo Trindade Ferreira, Multinova
- Guiões de Educação Género e Cidadania - <http://www.dge.mec.pt/guioes-de-educacao-genero-e-cidadania>
- GONÇALVES, R.; Fróis, J; Marques, E. Marques (1999). Primeiro Olhar- Programa Integrado de Artes visuais. Fundação Calouste Gulbenkian.
- HOHMANN, Mary e WEIKART David P. (1997). Educar a Criança. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.
- Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget - Barry J. Wadsworth, Editora Pioneira
- Inteligência e treino cognitivo – um desafio aos educadores - Maria de Fátima Morais, Editora S.H.O.
- Intervenção Precoce na Infância- Progressos e Desenvolvimentos 2005-2010- European Agency for Development in Special Needs Education.(2010). Disponível em: https://www.european-agency.org/sites/default/files/early-childhood-intervention-progress-and-developments_ECI-report-PT.pdf
- Jogar e compreender - Androula Christofides Henriques, Instituto Piaget, 2002
- Leenhardt, Pierre (1977), A Criança e a Expressão Dramática, Lisboa, Editorial Estampa
- Linguagem infantil – da normalidade à patologia - Rosa Lima, Edições APPACDM de Braga
- Lomas, Carlos (2003), O valor das palavras (I) Falar, ler e escrever nas aulas, Porto, Edições Asa
- Magalhães, M. M. de S. Calvet e Gomes, Aldónio (1974), A Criança e o Teatro, Vila da feira, Coleção
- Manual de Piaget para professores e pais - Victoria Felton-Collins, Rosemary Peterson, Instituto Piaget, 1998
- Ministério da Educação ed. (2016) Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação. Disponível em <http://www.dge.mec.pt/ocepe/>
- Necessidades educativas especiais - Rafael Bautista, Dinalivro
- Núcleo de Educação Pré-Escolar. (2003). Pensar Formação 3 – Formação de Pessoal não docente/ Animadores e Auxiliares/ Assistentes de Ação Educativa. Ministério da Educação. Lisboa. Disponível em <http://www.dge.mec.pt/recursos-0>
- Nutrição terapêutica - Lise Gagnon, Instituto Piaget, 2001
- Organização dos Recursos de Apoio à Educação Inclusiva: Relatório Síntese- Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva(2014), disponível em: https://www.european-agency.org/sites/default/files/OoPSummaryReport_PT.pdf
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Autoras: Isabel Lopes da Silva (coord.) Lílina Marques. Lourdes Mata. Manuela Rosa.
- PARSONS, Michael J. (1992) - Compreender a arte. Lisboa: Editorial Presença (Coleção Dimensões).
- Pedagogias novas - Jean-Paul resweber, trad. Manuela Torres, Teorema, 1995
- Prates, M. (2007). Cantar Juntos 1. A PAR (Associação Aprender em Parceria): Lisboa Tipografia Peres SA.
- Prates, M. (2007). Cantar Juntos2. A PAR (Associação Aprender em Parceria): Lisboa Printer Portuguesa.
- POST, Jacalyn e HOHMANN, Mary. (2003). Educação de Bebés em Infantários. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa
- Primeiros socorros - Giles Lacombe, instituto Piaget, 2000
- Princípios –chave para a Promoção da Qualidade na Educação Inclusiva: Recomendações para a prática. European Agency for Development in Special Needs Education. (2011). Disponível em: https://www.european-agency.org/sites/default/files/key-principles-for-promoting-quality-in-inclusive-education-recommendations-for-practice_keyprinciples-rec-PT.pdf
- Psicologia actual e desenvolvimento da criança - Pierre Vayer, Charles Roncin, Instituto Piaget, 1994
- Reis, Isabel. (2010). Manual de Primeiros Socorros: Situações de Urgência nas Escolas, Jardins de Infância e Campos de Férias. Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. Lisboa. 3.ª Edição. (
- Santos, M. (2005). Histórias de Cantar. Lisboa: Juventude Musical Portuguesa.
- Saúde e desenvolvimento da criança - Dorothy Einon, Editorial Presença

- Saúde e desenvolvimento da criança - Dorothy Einon, Editorial Presença
- Saúde e educação da infância - vários, Editorial Estampa
- Sector dos serviços de proximidade: serviços de acção social (O) – Lisboa, IQF, 2005
- Sociologia da família - Chiara Saraceno, Manuela Naldini, Editorial Estampa
- Tudo sobre a alimentação das crianças - Earl Mindell, Plátano – edições técnicas
- Vida, violência, escola e família - Manuel Alte da Veiga, Edições APPACDM de Braga
- VILHENA, Graça e LOPES DA SILVA, M.ª Isabel. (2002). Organização da Componente de Apoio à Família. Departamento da Educação Básica. Lisboa Disponível em <http://www.dge.mec.pt/recursos-0>
- Wiertsema, Huberta (2001), 100 Jogos de Movimento, Edições Asa
- Wuytack, J. (1993). Canções de Mimar. Porto: Associação Wuytack de Pedagogia Musical.
- 1.º Ciclo do Ensino Básico - Cardona, Maria João (coord.); Nogueira, Conceição; Vieira, Cristina; Piscalho Isabel; Uva, Marta e Tavares, Teresa-Cláudia (Lisboa, 2011, CIG)
- 2.º Ciclo do Ensino Básico - Clarinda Pomar (coord.), Ângela Balça, Antónia Fialho, Conde, Aitana Martos García, Alberto Martos García, Conceição Nogueira, Cristina Vieira, Luísa Saavedra, Paula Silva, Olga Magalhães e Teresa-Cláudia Tavares (junho 2012, CIG)
- 3.º Ciclo do Ensino Básico - Teresa Pinto (coord.), Conceição Nogueira, Cristina Vieira, Isabel Silva, Luísa Saavedra, Maria João Silva, Paula Silva, Teresa-Cláudia Tavares, Vasco Prazeres (1.ª ed., 2009)
- Técnica Pedagógica e Intervenção Educativa
 - Livros:
 - Cardona, M. (1997). Para a História da Educação de Infância em Portugal: o Discurso Oficial 1834 1990. Porto: Porto Editora.
 - Katz L. et al (1998). Qualidade e Projeto na Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação.
 - Canavarro, J. et al (2001). Diferenciação Pedagógica: Livro de Apoio. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus.
 - Gesell, A. (1979). A Criança dos 0 aos 5 anos: o Bebê e a Criança na Cultura dos Nossos Dias. Lisboa: Publicações Dom Quixote
 - Perrenoud P. (1995) Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar, Porto: Porto Editora.
 - Carvalho, A. e Diogo, F. (1994). Projeto Educativo. Porto: Edições Afrontamento.
 - Figueiredo, Manuel Alves Ribeiro (2002), Projeto Curricular de Turma no Jardim-de-Infância - uma perspetiva, Projeto Bola de Neve, Lisboa: Bola de Neve.
 - Katz L. et al (1998). Qualidade e Projeto na Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação.
 - Kelly, A. (1981). O Currículo, Teoria e Prática. São Paulo: Harper e Row.
 - Leite, C., C.V. Freitas & J.C. Morgado (Eds.), Reorganização curricular do Ensino Básico, “O currículo no ensino básico - Globalizar, integrar, adequar e flexibilizar”(pp. 7-15). Porto: CRIAPE.
 - Roldão, M. (1999). Gestão Curricular, Fundamentos e Práticas. Lisboa: Ministério da Educação DEB.
 - Sprinthall, N. e Sprinthall, R. (1993). Psicologia Educacional: uma Abordagem Desenvolvimentista. Lisboa: McGraw Hill.
 - Zabalda, M.(1999). Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola, Porto: Ed. Asa.
 - Alves, J. (1993). Organização, Gestão e Projeto Educativo das Escolas. Porto: Edições Asa.
 - Barroso, J. (1992). «Fazer da Escola um Projeto», in Inovação e Projeto Educativo de Escola.
 - Lisboa: Educa.
 - Canário, R. (1992) Inovação e Projeto Educativo de Escola. Lisboa: Educa.
 - Carvalho, A. e Diogo, F. (1994). Projeto Educativo. Porto: Edições Afrontamento.
 - Figueiredo, M. (2002). Projeto Educativo no 1º CEB – Como se Elabora. Cadernos de Informação Pedagógica Lisboa: Bola de Neve.
 - Leite, E. et al (1990). Trabalho de Projeto. Vol. II. Porto: Ed. Afrontamento.
 - Porfírio M. (1992). Metodologia do Projeto Tecnológico, Lisboa: Ed. Universidade Aberta.
 - Roldão, M. (1999). Gestão Curricular, Fundamentos e Práticas. Lisboa: Ministério da Educação –DEB.
 - Costa, J. e Santos, A. (2003). A Falar como os Bebês: o Desenvolvimento Linguístico das Crianças. Lisboa: Caminho.
 - Einon, D. (1999). Aprender Cedo. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Fernandes, R. (1987). Segurança nos Espaços de Jogo Infantil. Lisboa.
 - Figueiredo, M. (2003). Desabrochar dos 0-2 anos. Coleção Mais, n.º 9. Lisboa: Bola de Neve.
 - Figueiredo, M. (2002). Uma Proposta de Currículo para os 2- 3 anos - Materiais pedagógicos, n.º 5. Coleção Mais. Lisboa: Bola de Neve.
 - Hunsinger, M. e Yya, M. (1992). O Bebê e a Coordenação Motora: os Gestores Apropriados para Lidar com a Criança. São Paulo: Summus Editorial.
 - Papalia, D. et al (2001). O Mundo da Criança. 8ª Edição. Amadora: McGraw Hill.
 - Rigolet, S. (2000). Os Três P: Precoce, Progressivo, Positivo – Comunicação e Linguagem para uma Plena Expressão. Porto: Porto Editora.

- Silberg, J. (2000). Jogos para Jogar com Crianças de 2 anos Sugestões Inspiradas em Teorias e Testadas em Crianças. Lisboa: Replicação.
- Siraj-Blatchford, Iram (2004), Manual de Desenvolvimento Curricular para a educação de Infância. Lisboa: Texto Editora
- Stoppard, Miriam, (2002). Guia Completo para Cuidar de Bebés e Crianças. Porto: Civilização
- Abrantes, Paulo (2000). A Educação Pré-escolar e os Cuidados para a Infância em Portugal: Relatório Preparatório. Lisboa: Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica, Núcleo de Educação Pré-Escolar.
- Diogo, J. (1998). Parceria Escola - Família: a Caminho de uma Educação Participada. Porto: Porto Editora.
- Diogo, A.(1994). Literatura Infantil: História, Teoria, Interpretações. Porto: Porto Editora.
- Figueiredo, M. (2002). Avaliação na Educação Pré-Escolar, Cadernos de Informação Pedagógica Coleção Pré, n.º 6. Lisboa: Bola de Neve
- Formosinho, J. et al (2001). Associação Criança: Um contexto de Formação em Contexto. Braga: Livraria Minho.
- Marques, R. (1988). A Prática Pedagógica no Jardim-de-Infância. Lisboa: Livros Horizonte.
- Silva, I. (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: ministério da Educação - DEB.
- Zabalda, M. (1998). Qualidade em Educação Infantil, Artmed, Porto Alegre: ArtMed
- Bairrão, J. et al (1990). Perfil Nacional dos Cuidados Prestados às Crianças com Idade Inferior a Seis Anos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Campos, B. (1991). Educação e Desenvolvimento Pessoal e Social. Porto: Afrontamento.
- Fernandes, R. (1987). Segurança nos Espaços de Jogo Infantil. Lisboa: Ministério da Educação, Direção Geral dos Desportos.
- Piaget, J. (1995). A Psicologia da Criança. Porto: Asa Editores.
- Piaget, J. (1990). Seis Estudos de Psicologia. Lisboa: D. Quixote.
- Reis I. B., Salgado, L. (1994). "O Contexto Escolar e a Formação Pessoal e Social" in Tavares, J.
- (Ed.), Para intervir em educação. Contributos dos Colóquios CIDInE. Aveiro: CIDInE, pp. 171-200. Coimbra: Escola Superior de Educação de Coimbra.
- Salgado, L. (1997). Literacia e Aprendizagem da Leitura e da Escrita. Lisboa: Ministério da Educação.
- Salgado, L. (1990). O Outro Lado da Educação: Para Além do Instituído, in Revista Crítica
- Sommer, R.(1973). Espaço Pessoal: as Bases Comportamentais de Projetos e Planejamentos. S. Paulo: E.P.U.
- Chateau, J. (1975). A Criança e o Jogo. Coimbra: Atlântida Editora.
- Costa, I. e Baganha, F. (1989). O Fantoche Que Ajuda A Crescer. Porto: Edições Asa.
- Gibson, G. (2001). Fazer Coisas Flutuar e Afundar. Vila Nova de Gaia: Editores e Distribuidores, LDA.
- Gloton, R. (1976). A atividade Criadora na Criança: tradução de João Esteves da Silva. Lisboa: Editorial Estampa.
- Hunsinger, M. e Yya, M. (1992). O Bebê e a Coordenação Motora: os Gestores Apropriados para Lidar com a Criança. São Paulo: Summus Editorial.
- Menéres, M. (1993). Imaginação Lisboa: Difusão Cultural.
- Stanké, L. (1976). Educar Brincando, Livro de Jogos para Crianças. Lisboa: Publicações Europa – América.
- Storms, G. (1998). 100 Jogos Musicais: Atividades Práticas na Escola. Porto: Edições Asa.
- Vasconcelos, J. (1979). Cancioneiro Popular Português, volumes I, II e III. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Barbeiro, L.(1988). O Jogo no Ensino: Aprendizagem da Língua. Leiria: Legenda.
- Calado, I. (1994). A Utilização Educativa das Imagens. Porto: Porto Editora.
- Chateau, J. (1975). A Criança e o Jogo. Coimbra: Atlântida Editora.
- Coelho, J. (1944). A Educação do Sentimento Poético. Coimbra: Coimbra Editora.
- Colaço, M. (s.d.). A Criança e a Vida: coletânea de textos infantis. Mem Martins: Publicações Europa-América.
- Costa, I. e Baganha, F. (1989). O Fantoche Que Ajuda A Crescer. Porto: Edições Asa
- Criança: Um contexto de Formação em Contexto. Braga: Livraria Minho.
- Franco, J. (1999). A Poesia como Estratégia. Porto: Campo das Letras.
- Gloton, R. (1976). A Atividade Criadora na Criança: tradução de João Esteves da Silva. Lisboa: Editorial Estampa.
- Menéres, M. (1993). Imaginação Lisboa: Difusão Cultural.
- Popper, K. e Condry, J. (1995). Televisão: um Perigo para a Democracia. Lisboa: Gradiva.
- Rocha, N. (1984). Breve História da Literatura para Crianças em Portugal. Lisboa: Biblioteca Breve
- Rodari, G. (1997). Gramática da Fantasia Introdução à Arte de Contar Histórias. Lisboa: Editorial Caminho.
- Salgado, L. (1997). Literacia e Aprendizagem da Leitura e da Escrita. Lisboa: Ministério da Educação.
- Sartori, G. (2000). Homo Videns: Televisão e Pós-pensamento, Lisboa: Terramar.
- Torrado, A. (1988). Da Escola sem Sentido à Escola dos Sentidos. Porto: Edições Afrontamento.
- Traça, M. (1998). O Fio da Memória: do Conto Popular ao Conto para Crianças. Porto: Porto Editora.
- Vasconcelos, J. (1979). Cancioneiro Popular Português. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Monteiro, M. et al (2003). Psicologia 12º ano – 2ª parte. Porto: Porto Editora
- Abreu, C. (1991). O Meu Livro de Canções – 1º e 2º Volume. Porto: Porto Editora.
- Duarte, R.; Meneses, J. (2001). Sons do Mundo. Vila Nova de Gaia: Edições Gailivro.
- Trias, N. et al (2002). Jogos de Música de Expressão Corporal. Lisboa: Âncora Editora.

- Legislação:
 - Lei de Bases do Sistema Educativo (1986). Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda.
 - Endereços Eletrónicos
 - Comissão Nacional da Unesco - <http://www.unesco.pt>
 - Portal da Educação - <http://www.min-edu.pt/>
 - Unicef – Agência das Nações Unidas - <http://www.unicef.pt>
 - World Health Organization -<http://www.who.int/>
 - VHS – Ludotecas João de Deus (2004). Um Contributo para a Prevenção de Violência. Lisboa:
 - Associação de Jardins-Escola João de Deus
 - Pedagogia em Foco - <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br>
 - Portal da Educação – Educare - <http://www.educare.pt>
 - Outras Referências Bibliográficas:
 - Ministério da Educação (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa:
 - Ministério da Educação - Departamento de Educação Básica, Núcleo de Educação Pré-Escolar.
 - Marina Editores (2002). Manual de Educação Infantil. Vol. 1, 2 e 3. Setúbal: Marina Editores, Lda.
 - Clube Internacional do Livro (2000). Grande Dicionário Enciclopédico. Vol V. Pg. 1818 – 1819. Faro: Clube Internacional do Livro.
 - Editora Nova Presença (1997). Enciclopédia de Educação Infantil. Recursos para o Desenvolvimento do Currículo Escolar. Volumes I a VI. Lisboa: Editora Nova Presença.
 - Oceano Grupo Editorial (1992.). Enciclopédia Geral da Educação, Vol. 2/ 6. Alcabideche: Oceano Grupo Editorial.
 - Clube Internacional do Livro (2000). Grande Dicionário Enciclopédico. Vol V. Pp. 1818 – 1819. Faro: Clube Internacional do Livro.
 - Ministério da Educação (1988). Histórias Tradicionais. Lisboa: Editorial do M.E
- Saúde
 - Livros:
 - Brazelton, T e Sparrow, J. (2007). A Criança e a Higiene: o Método Brazelton. Lisboa: Editorial Presença.
 - Ferreira, F. (1990). Moderna Saúde Pública. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
 - Hubberstey, S. e tal (2002). Guia de Saúde Infantil. Sintra: Impala Editores.
 - Noro, J. (2008). Era uma vez o corpo humano – Nova edição. Lisboa: Planeta - Agostini.
 - Deans, A. (2005). A Bíblia da Gravidez. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Levy, L., Bértolo, H. (2008). Manual de Aleitamento materno. Lisboa: Comité Português para a UNICEF - Comissão Nacional.
 - Brazelton, T e Sparrow, J. (2007). A Criança e a Alimentação: o Método Brazelton. Lisboa: Editorial Presença.
 - Brazelton, T e Sparrow, J. (2007). A Criança e o Choro: o Método Brazelton. Lisboa: Editorial Presença.
 - Johnson & Johnson (2002), O seu filho do nascimento aos 3 anos. Col. Saúde e Carinho. São Paulo: Publifolha
 - Lamare, R. de (2001). A Vida do Bebe. Rio de Janeiro: Ediouro Editora.
 - Neto, Ana (2005). Conheça Melhor o seu Bebê, Lisboa: Temas e Debates.
 - Pellé-Douel, C. (1994). 1000 Segredos e conselhos para a vida do seu bebé. Porto: Editora Pergaminho.
 - Stoppard, M. (2001). Os Primeiros Anos do Seu Filho. Porto: Livraria Civilização Editora
 - Yelland, A. (2000). Os primeiros 18 meses do bebé. Lisboa: Círculo de Leitores.
 - Associação para a Promoção da Saúde Infantil (2003). Vale a pena crescer em segurança: evitar os acidentes no primeiro ano de vida. Lisboa: APSI.
 - Bergman, T. (1978). A Criança, a Doença e o Hospital. Lisboa: Morais Editores.
 - Cruz Vermelha Portuguesa (1989). Manual de Socorrismo: como atuar numa emergência em casa, no trabalho, em viagem. Porto: Porto Editora.
 - Cruz Vermelha Portuguesa, Mário Gil Mendes (1990). Primeiros Socorros na Estrada: cuidados de emergência de A-Z para todos os condutores. Porto: Porto Editora.
 - Miller, L.; Thompson, S. (1982). Manual de Primeiros socorros. Porto: Edições ASA.
 - Moffat, C. (1999). Primeiros Socorros a Crianças. Porto: Civilização.
 - Veloso, C.; Castelo, B.; Carmo, A. (1981). Manual de Socorrismo. Lisboa: Editorial Futura.
 - Miguel, N. (1995). Os Jovens e a Sexualidade. Lisboa: Instituto da Juventude.
 - Expressão Plástica
 - Livros:
 - Arnheim, R. (1995). Arte e Perceção Visual. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.
 - Kandinsky, W. (1996). Ponto, linha, plano. Lisboa: Edições 70.
 - Mantero, A. (1999). O Traço da Infância: Diálogos com Paul Klee. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
 - Arnheim, R. (1998). O Poder do Centro: um Estudo da Composição nas Artes Visuais. Lisboa: Edições 70.
 - Knapic, M. e Gandara, M. (1998). Educação Visual: 7º ano. Lisboa: Texto Editora.

- Luquet, G. (1979). O Desenho Infantil. Porto: Civilização Editora.
- Munari, B. (1982). Design e Comunicação Visual. Lisboa: Edições 70.
- Sousa, C. (2002). Educação Visual: Ver, entender, criar – 7, 8, 9º anos. Lisboa: Plátano Editora.
- Sousa, C. (2002). Educação Visual: Ver, entender, criar – 7, 8, 9º anos. Lisboa: Plátano Editora.
- Doerner, M. (1946). Los Materiales de Pintura y su Empleo en la Arte. Barcelona: Gustavo Gil.
- Munari, B. (1968). A Arte como Ofício. Barcelona: Vueva Coleccion labon.
- Empain, L. (1972). Un module parcourt l'espace: l'art et la géométrie. Paris: Dessain et Tolra
- Onativia, Oscar. V. (1963). Dimensiones de la Percepción. Tucuman: Ediciones de la Universidad Nacional de Tucumán
- Smith R. (1990). Le Manuel de l'Artiste. Paris: Bordas.
- Barrett, M.(1979). Educação em Arte: uma Estratégia para a Estruturação de um Curso. Lisboa: Coleção Dimensões.
- Martí, Monica. e Sanz, Isabel.(2001.). Sombras chinesas e máscaras. Col. O Teatro Infantil. Setúbal: Marina Editores.
- Malrieu, P. (1994). A Construção do Imaginário. Lisboa: Instituto Piaget.
- Mayer, R. (1993) Materiales y Técnicas del Arte. Madrid: Hermann Blume.
- AA.VV. (1997). Enciclopédia de Educação Infantil: Recursos para o Desenvolvimento do Currículo Escolar. Vol V. Rio de Mouro, Nova Presença.
- Lamas, I. (1998). O Livro das Festas. Sintra: Impala.
- Papalia, D. et al (2004). O Mundo da Criança. 8ª Ed. Lisboa: Mc Graw Hill.
- Expressão Corporal, Dramática e Musical
 - Livros:
 - Delacroix, M. et al (2002). A Expressão Corporal, Compendium. New York: Dover.
 - Prado, D. (1995). Técnicas de Relajación Creativa. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela.
 - Sousa, A. (1979). A Educação pelo Movimento Expressivo: Movimento, Música, Drama. Aveiro: Básica Editora.
 - Spolin, V. (2000). Improvisação para o Teatro. São Paulo: Editora Perspetiva.
 - Boal, A. (1999). Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
 - Sousa, A. (1979). A Dança Educativa na Escola: Movimento Educativo, Expressão Corporal, Dança Criativa. Aveiro: Básica Editora.
 - Storms, G. (1998). 100 Jogos Musicais. Porto: Edições Asa.
 - Trias, N. e Pérez, S. (2002). Jogos de Música e de Expressão Corporal. Lisboa: Âncora Editora.
 - Benedetti, J. (1998). Stanislavsky and the Actor: The Method of Physical Action. London: Methuen Drama.
 - Bell, J. (2000). Puppets, Masks and Performing Objects. Cambridge: Mit Press.
 - . Benedetti, J. (1998). Stanislavsky and the Actor: The Method of Physical Action. London: Methuen
 - Costa, I. e Baganha, F. (1991). O Fanteche Que Ajuda a Crescer, Coleção Práticas Pedagógicas. Porto: Edições Asa.
 - Cummings, R. (2002). 101 Hand Puppets: a Beginner's guide to Puppeteering, New York: Dover.
 - Silva, M. (1998). Teatro: Bonifrates e de Sombras. Porto: Civilização Editora.
 - Gomes, F. P. et al (1999). Vamos cantar... com música a acompanhar. Santa Comba Dão: Edições Convite à Música.
 - Gomes, F. P. (2005). Volta ao mundo em 40 canções. Santa Comba Dão: Edições Convite à Música.
 - Gomes, P. (2004). Uma Canção por Semana. Santa Comba Dão: Edições Convite à Música.
 - Allué, J. (2000). Jogos para a Primavera. Lisboa: Âncora Editora.
 - Poulter, C. (1987).Playing the Game. London: Macmillan.
 - Trias, N. e Pérez, S. (2002). Jogos de Música e de Expressão Corporal. Lisboa: Âncora Editora.
 - Beja, F.; Topa, J; Madureira, C. (1993). Drama, Pois!: Jogos e Projectos de Expressão Dramática. Porto: Porto Editora.
 - Beja, F.; Topa, J.; Madureira, C. (1999). Drama, Pois!: Jogos e Projectos de Expressão Dramática – para Jardins de Infância, ATL e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Porto: Porto Editora.
 - Landier, J. e Barret, G. (1994). Expressão Dramática e Teatro. Porto: Edições Asa.
 - Leenhardt, P. (1997). A Criança e a Expressão Dramática. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Rooyackers, P. (2002). 101 Jogos Dramáticos: Aprendizagem e Diversão com Jogos de Teatro e Faz de Conta. Porto: Edições Asa.
 - Rosenberg, H.S. (1987), Creative Drama and Imagination: Transforming Ideas into Actions. NewYork: Holt, Rinehart and Winston.
 - Trias, N. e Pérez, S. (2002). Jogos de Música e de Expressão Corporal. Lisboa: Âncora Editora.
 - Wallisch, H.; Oling, B.. (2004). The Complete Encyclopaedia of Musical Instruments. Sd.: Book Sales.